



COMPAGAS

GásNatural

**RELATÓRIO INTEGRADO
DA ADMINISTRAÇÃO**

2022





CARTA ANUAL
DE POLÍTICAS PÚBLICAS
E DE GOVERNANÇA
CORPORATIVA





Mensagem da Administração

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em geral, o Relatório Integrado da Administração de 2022, que engloba a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, o Relatório de Sustentabilidade e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

2022 entra para a história como o ano em que a Compagas teve renovada a sua concessão dos serviços de distribuição de gás canalizado no Paraná. A Companhia assumiu um novo compromisso com o desenvolvimento e com a expansão no Estado. Para o novo período, que vai de 06 de julho de 2024 a 06 de julho de 2054, estão indicados investimentos de mais de R\$ 2,5 bilhões para atendimento as 10 mesorregiões, além da conexão de mais de 60 mil novos usuários e da implantação de novas redes de distribuição. A Companhia também destinará recursos para a área tecnológica e para a inserção do biometano na matriz de suprimento, com o foco de entregar energia limpa e reforçar seu compromisso com a sustentabilidade. A Compagas investiu e continuará investindo no desenvolvimento do mercado de gás, com eficiência e sustentabilidade.

O ano também foi marcado por ações ligadas ao compromisso com o meio ambiente. A Compagas reconhece que o gás natural tem um papel importante na transição energética e acredita que o biometano é o caminho para uma economia com foco na descarbonização. Em alinhamento a este cenário e às novas demandas por energia, a Companhia lançou o Programa Compagas +Verde. A iniciativa visa investir em soluções sustentáveis, como o biometano, uma energia eficiente e limpa, para inserir esse combustível no portfólio de suprimento com o objetivo de proteger a natureza, expandir sua atuação no Paraná e oferecer uma energia renovável aos clientes. O marco do programa se deu com a abertura da primeira chamada pública exclusiva para o recebimento de propostas de fornecimento de biometano, o gás natural renovável.

São projetos ligados ao desenvolvimento que marcam a história da Companhia, bem como os resultados alcançados ao longo do ano. Em 2022, a Compagas avançou para garantir o fornecimento de gás e atender a todos os seus 53 mil clientes com segurança e eficiência e registrou o melhor resultado depois de dois anos marcados pela pandemia da Covid-19. No acumulado, o EBITDA é de mais de R\$ 238 milhões e o Lucro supera os R\$ 176 milhões.

A empresa encerrou 2022 com a marca de 1 milhão de metros cúbicos de gás canalizado distribuído no Paraná. O registro é de alta de 6% no volume entregue ao mercado não térmico, em comparação ao ano anterior. As altas de consumo podem ser observadas em atividades dos setores industrial e comercial, destacando assim, o fortalecimento das atividades empresariais no Estado. Ao considerar o volume total distribuído pela Companhia, houve queda de 48%, impactado pelo menor despacho térmico da Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA).

Mais de R\$ 14 milhões foram investidos em projetos de saturação, integridade da rede de distribuição e em áreas administrativas. Com esses investimentos foram construídos novos ramais para conexão de mais 2 mil novos clientes. O desempenho com segurança foi foco das atenções e a empresa segue com os indicadores de acidente zerados.

O suprimento de gás natural foi garantido por meio de novos contratos originários dos processos de Chamada Pública. Foi inovador a assinatura do primeiro contrato com um supridor alternativo à Petrobras. O acordo firmado com a paranaense Tradener possibilitou a entrega de 2,5 milhões de metros cúbico (m³) para a Compagas na modalidade interruptível. A Companhia segue na busca por mais competitividade e com ações para eliminar as barreiras que ainda persistem para maximizar as ofertas de gás para o Paraná.

Pautada pelos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, em alinhamento ao seu referencial estratégico e regida pelo seu Código de Conduta e Integridade, além das melhores práticas em Governança Corporativa e para adequação às mudanças do ambiente de negócios, regulatório e legal, a Companhia aprimorou seus processos. Manteve canais de comunicação independentes para atendimento de denúncias e reclamações, prestou atendimentos e aconselhamentos sobre ética profissional aos seus empregados por meio de comitê interno, ofereceu capacitação em temas ligados a ética e compliance e aprimorou o ambiente de controles internos. Além disso, zelou para tratar a segurança da informação e os dados pessoais de parceiros, clientes, colaboradores e fornecedores com respeito e em conformidade à legislação, em especial à Lei Geral de Proteção de Dados.

Ao longo de 2022 a atuação da Compagas se deu para ampliar a participação do gás natural nos mercados de atuação da Companhia e fortalecer o relacionamento juntos aos seus clientes, supridores e órgãos de Governo. As ações foram direcionadas visando a conquista de melhores resultados, a redução de custos e a otimização dos processos.

Os próximos anos serão desafiadores para a Compagas, com novas metas, indicadores e resultados a entregar à toda a sociedade. Movidos a fazer sempre o melhor, com inovação, respeito e transparência, a Companhia manterá o foco de suas ações na excelência empresarial e no fornecimento contínuo de uma energia limpa, competitiva, segura e sustentável aos seus clientes. A Compagas se prepara a cada dia para um novo amanhã e os bons resultados obtidos a cada ano são estímulos para continuar a desenvolver uma empresa maior e melhor para todos os paranaenses. A Compagas investiu e vai continuar investindo no futuro do Paraná!

Ao longo deste relatório, apresentamos as iniciativas, resultados e o desempenho da Compagas relativos ao ano de 2022.

Administração da Compagas



Identificação Geral

Em conformidade com a Lei nº 13.303/2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Companhia Paranaense de Gás - Compagas, parte integrante do Relatório Integrado da Administração, relativo ao exercício de 2022.



CNPJ	00.535.681/0001-92	
Sede:	Curitiba - Paraná	
Tipo de estatal:	Sociedade de Economia Mista	
Acionista controlador:	Companhia Paranaense de Energia - COPEL	
Tipo societário:	Sociedade Anônima	
Tipo de capital:	Fechado	
Abrangência de atuação:	Estadual	
Setor de atuação:	Distribuição de Gás Canalizado	
Audidores Independentes atuais:	Mazars Auditores Independentes S/S	CNPJ: 07.326.840/0001-98

Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual	Wendell Alexandre Paes de Andrade de Oliveira	CPF 922.335.979-15	Presidente
	Anderson Gil Ramos Bastos	CPF 006.425.807-66	
	Eduardo Panek	CPF 974.854.549-00	
	Gustavo Giffhorn Camargo	CPF 064.927.179-37	
	João Biral Junior	CPF 008.522.919-90	
	Julio Jacob Junior	CPF 025.639.649-38	
	Renato Fontalva	CPF 032.349.518-45	
	Vitor Calazans Baroni	CPF 079.650.557-83	
Administradores subscritores da Carta Anual	Rafael Lamastra Junior	CPF 366.003.429-00	Diretor-Presidente
	Vitor Hill de Oliveira Alves Pessoa	CPF 105.921.977-86	Diretor de Administração e Finanças
	Fábio Eduardo Morgado	CPF 081.567.588-70	Diretor Técnico - Comercial

Documento aprovado na 236ª Reunião do Conselho de Administração da Compagas, realizada em 28/03/2023.



Interesse Público

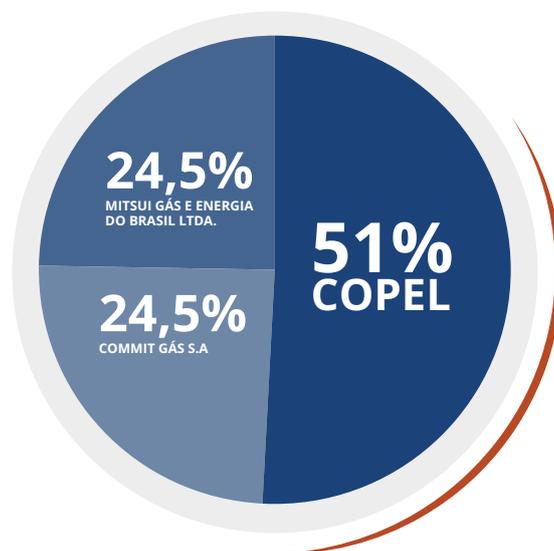
O Relatório Integrado da Administração tem como objetivo apresentar informações financeiras e não financeiras sobre o desempenho e ações desenvolvidas pela Companhia Paranaense de Gás - Compagas, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

A Compagas é uma sociedade de economia mista de capital fechado, responsável pela distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná. Tem como acionistas a Companhia Paranaense de Energia - Copel, com 51% das ações, a Commit Gás S.A., com 24,5% e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda., com 24,5%.

A concessão dos serviços de distribuição de gás canalizado, outorgada à Compagas em 06/07/1994, foi renovada em 2022, pelo Governo do Estado do Paraná, por mais 30 anos contados a partir de 06 julho de 2024, com vigência até 06 julho de 2054. Com a renovação antecipada, a Companhia passou a seguir um novo contrato que prevê investimentos e ações que permitirão levar o gás natural a um número cada vez maior de paranaenses, com eficiência, segurança, competitividade e inovação.

A atividade de distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná é regulada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar, que detém a competência, dentre outros, de fiscalização sobre o serviço de distribuição e análise dos reajustes e revisões tarifárias.

Com o intuito de fomentar a utilização do combustível em bases econômicas, sociais e ambientais sustentáveis, a Compagas atua na promoção e na expansão da rede de distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná de forma a atender a demanda do mercado consumidor dos segmentos industrial, comercial, residencial, de transporte e outros que requeiram a prestação do serviço.



Referencial Estratégico

Todas as atividades exercidas na Companhia estão pautadas na sua Missão, Visão e Valores:



MISSÃO

Satisfazer as expectativas dos clientes atuando com excelência no serviço de distribuição de gás, garantindo o suprimento, de forma rentável, segura, ambientalmente adequada e com melhoria da qualidade de vida.



VALORES

ÉTICA E RESPONSABILIDADE: nossos valores morais nos conduzem com responsabilidade e eficácia na direção da geração de valor para a sociedade.

COMPROMETIMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: com espírito de equipe e um elevado grau de comprometimento, compartilhamos nosso desenvolvimento profissional para o crescimento da Compagas.

MELHORIA CONTÍNUA: trabalhamos para atingir a excelência empresarial, melhorando continuamente nossas práticas e atitudes para gerar prosperidade aos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores.

FOCO NO CLIENTE: nossos clientes são a razão de nossa existência e para eles dedicamos nossos talentos.

QUALIDADE DE VIDA: valorizamos a qualidade de vida, colocando o ser humano no centro de nossas prioridades empresariais.

PERENIDADE DO NEGÓCIO: nossa visão está dedicada a potencializar ações que garantam a perenidade do negócio.



VISÃO

Consolidar e ampliar a presença nos diferentes segmentos de mercado, e ser reconhecida como a melhor distribuidora de gás canalizado da Região Sul.

Resultados do Negócio

A Compagas encerrou 2022 com o atendimento a mais de 53 mil clientes, dos quais 98,4% do segmento residencial. No ano, foi registrado alta de 6% no volume distribuído ao mercado não térmico, em comparação ao ano de 2021. As altas de consumo foram registradas em atividades dos setores industrial (cogeração e matéria-prima) e comercial, destacando assim, o dinamismo e o fortalecimento das atividades empresariais no Estado. Considerando o volume total distribuído pela Companhia, houve queda de 48% em relação ao ano anterior, impactado pelo menor despacho térmico da Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA).

No ano, foram investidos mais de R\$ 14 milhões em projetos de saturação, integridade da rede de distribuição e em áreas administrativas. Com esses investimentos foram construídos novos ramais para conexão de mais 2 mil novos clientes. A rede de gás canalizado alcançou 864 quilômetros de extensão e o atendimento da Companhia se manteve nos seguintes municípios do Estado do Paraná: Araucária, Arapoti, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Carambeí, Castro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Palmeira, Pinhais, Ponta Grossa, Quatro Barras e São José dos Pinhais.

Resultados Econômico-Financeiros

Os resultados financeiros são impactados diretamente pelo maior número de usuários de gás no Estado e pelo maior volume distribuído pela Companhia. Em 2022, o incremento de 6% no volume distribuído ao mercado não térmico e o aumento da margem e do preço do gás na tarifa impactaram a Receita Líquida, que foi de R\$ 1,26 bilhão.

No ano, o EBITDA foi influenciado pelo ajuste a *fair value* dos créditos oriundos das operações de venda e aquisição de gás e alcançaram o valor de R\$ 238 milhões, o lucro líquido também sofreu variação devido à receita financeira da atualização sobre os ativos financeiros e resultou em R\$ 176,2 milhões. Os valores são superiores em 43% e 40%, respectivamente ao obtido no ano anterior.

Todos os indicadores podem ser consultados no capítulo Resultados Financeiros.



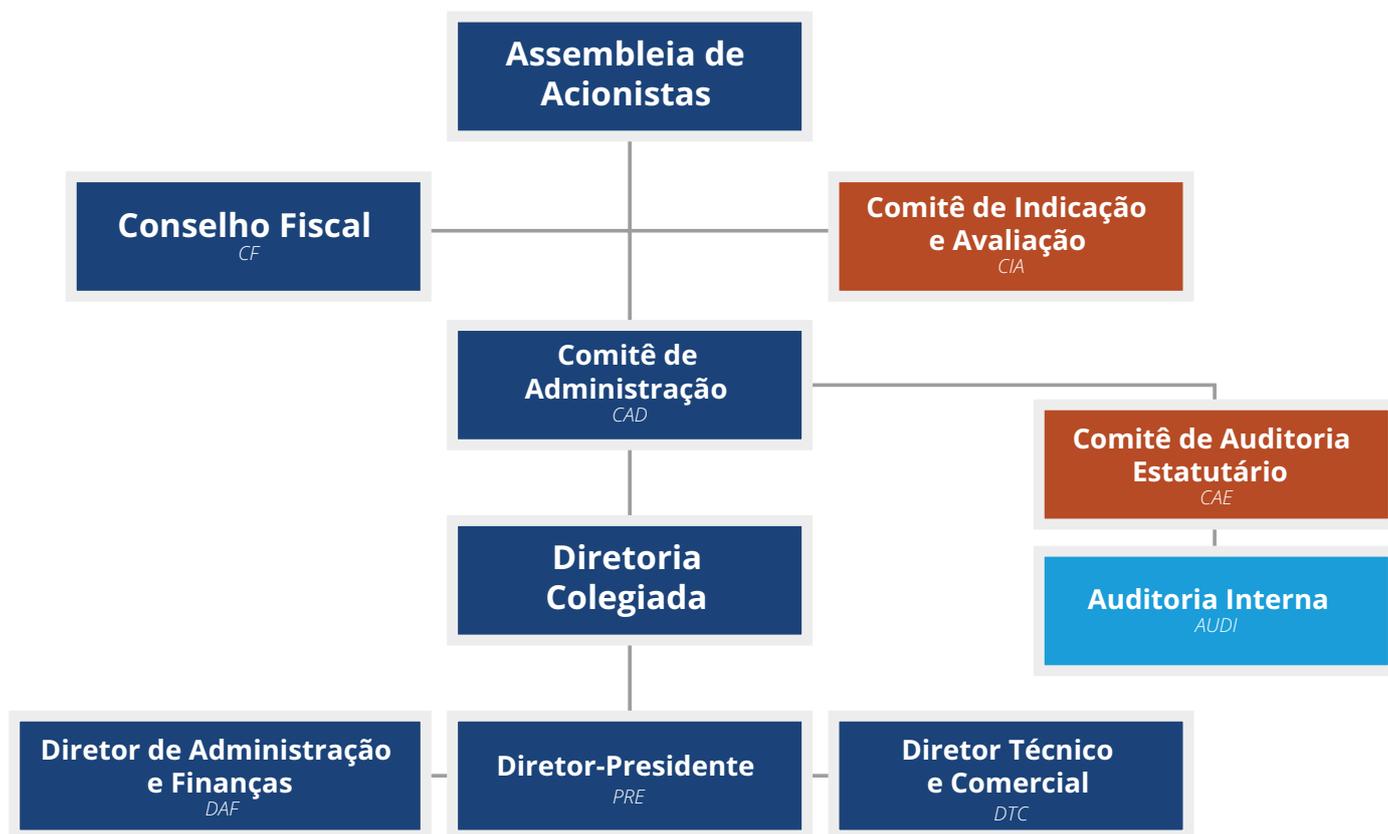


Estrutura de Governança Corporativa

A Compagas é uma sociedade de economia mista, controlada indiretamente pelo Estado do Paraná e regida pelas Leis nº 13.303/2016 e nº 6.404/1976 e demais disposições legais aplicáveis. Sendo assim, possui um robusto sistema de governança corporativa que abrange um conjunto eficiente de mecanismos, tanto de incentivo quanto de monitoramento, a fim de assegurar que o desempenho dos administradores esteja sempre alinhado com o melhor interesse da Companhia e de suas partes interessadas.

A estrutura de governança corporativa da Compagas é composta por órgãos estatutários, com diferentes níveis de atuação e responsabilidade, sendo: Assembleia Geral de Acionistas, com seu Comitê de Indicação e Avaliação e o Conselho Fiscal; o Conselho de Administração e seu comitê de assessoramento: Comitê de Auditoria Estatutário; Auditoria Interna e Diretoria Colegiada da Companhia.

Organograma



Remuneração da Administração

A Assembleia Geral dos Acionistas, em atendimento ao Art. 152, da Lei Federal nº 6.404/1976, definiu para o ano de 2022 o limite para a remuneração anual dos Administradores, Conselheiros Fiscais e membros dos Comitês Estatutários, incluídos os encargos e benefícios, no montante global de R\$ 4 milhões.

Práticas de Governança Corporativa

Governança corporativa é o sistema pelo qual uma organização é dirigida, monitorada e incentivada, no que diz respeito ao relacionamento entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas, com objetivo de proporcionar maior qualidade na tomada de decisão e contribuir para a preservação e a otimização do valor econômico de longo prazo.

Na Compagas, as práticas de Governança Corporativa estão pautadas nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, em consonância com os princípios éticos estabelecidos no Código de Conduta e Integridade e em seus valores.

Dentre as práticas de Governança adotadas pela Companhia, destacam-se:

Avaliação de desempenho dos administradores, conselheiros fiscais e membros de comitês estatutários. O processo compreende avaliações coletivas (pares e do órgão) e individuais (autoavaliação), por meio de metodologia de avaliação estruturada segundo os quesitos da Lei nº 13.303/2016;

Treinamento Anual dos Administradores, englobando a participação dos conselheiros fiscais e membros dos comitês estatutários. A capacitação envolve os temas relacionados à legislação societária, governança corporativa, Código de Conduta e Integridade da Compagas, Mercado do Gás, ESG, Lei Geral de Proteção de Dados, controles internos e gestão de riscos;

Disponibilização de sistema independente para a recepção de denúncias, com atendimento estruturado para funcionar 24 horas por dia, 7 dias por semana;

Disponibilização de canal de ouvidoria, para registro sugestões, críticas, denúncias, reclamações e/ou elogios;

Manutenção do Portal da Transparência, como ferramenta de controle social, (<http://transparencia.compagas.com.br/pt/>) conforme Lei nº 12.527/2011, com o fim de garantir o acesso às informações a todas as partes interessadas, previsto no art. 5º inciso XXXIII, no art. 37 § 3º inciso II e do art. 216, § 2º da Constituição Federal;

Aplicação de treinamentos e envio de comunicações periódicas sobre o Código de Conduta e Integridade como parte do Programa de *Compliance* e Integridade da Companhia para orientar a conduta e os atos de todas as pessoas que exercem atividades em nome da Compagas, estabelecendo parâmetros de conduta para empregados, membros da Diretoria, dos Conselhos e Comitês, estagiários, fornecedores e prestadores de serviços;

Atuação da Comissão de Ética e Apuração Interna (CEAI) na apuração das denúncias recebidas, na orientação e aconselhamento sobre a ética profissional dos empregados, no esclarecimento de dúvidas sobre o Código de Conduta e Integridade e nas atividades relacionadas à prevenção de desvios comportamentais;

Manutenção do Programa de *Compliance* e Integridade: consiste em um conjunto de medidas com o objetivo de prevenir, detectar e remediar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos no ambiente da Compagas. O Programa está alinhado aos valores da Companhia e segue as orientações da Controladoria Geral da União – CGU e Controladoria Geral do Estado do Paraná – CGE/PR, órgãos de referência na promoção de ética e integridade. A Companhia adota práticas anticorrupção através de implementação de Políticas e normas internas, treinamentos aos colaboradores, disponibilização de canais para recebimento de denúncias e fiscalização pelo Estado e pela sociedade.





Canais de Comunicação e Integridade

Com vistas à promoção de um ambiente corporativo, transparente e ético, a Compagas disponibiliza canais de comunicação para receber opiniões, críticas, reclamações, denúncias e consultas sobre ética profissional. Esses canais estão disponíveis a todas as partes interessadas da Companhia, incluindo

seus colaboradores, contratados e clientes, e o incentivo é para que essas partes possam registrar qualquer situação que indique violação de princípios éticos, políticas, normas, leis e regulamentos ou outras condutas impróprias. São eles:



Canal de Denúncias

Disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana

0800 377 8032 ou

www.compagas.com.br/canal-de-denuncias



Ouvidoria

Sugestões, reclamações e questionamentos não solucionados pela Central de Atendimento

www.compagas.com.br/ouvidoria



Comissão de Ética e Apuração Interna (CEAI)

Comissão interna para atendimento aos empregados na orientação e aconselhamento sobre ética profissional e Código de Conduta e Integridade e para apuração de denúncias recebidas.

Atuação sob demanda.

E-mail de contato: ceai@compagas.com.br

Ambiente Legal e Regulatório

No desempenho da regulação e fiscalização do serviço, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar, ao longo de 2022, promoveu ações relacionadas ao mercado de gás no Paraná, além de fiscalizações voltadas à segurança e qualidade do serviço de distribuição.

Em termos de inovação do arcabouço regulatório, a Agência deu início ao processo de regulação do mercado livre do gás no Estado do Paraná, tendo submetido à participação social a minuta de resolução que dispõe sobre as regras de configuração dos Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), a ser celebrado entre a Concessionária e os Usuários Livres. A Compagas, reafirmando o permanente apoio à formação de um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo, apresentou contribuições à proposta da Agepar e aguarda para 2023 o resultado dessa etapa inicial, importante para o funcionamento do mercado livre no Estado.

No âmbito da fiscalização e qualidade do serviço, o processo operacional da Companhia é sistematicamente vistoriado pela Agência Reguladora sem histórico de imposição de penalidade por infração ao Contrato de Concessão ou normas que regulamentam o serviço de distribuição de gás canalizado. Acerca da qualidade, indicadores de desempenho foram objeto de diversas discussões entre a Companhia e a Agepar visando um adequado processo de implementação em termos regulatórios.

Do ponto de vista da regulação econômica, os reajustes tarifários decorreram da atualização monetária das margens de distribuição e do repasse das variações do custo do gás, observada, nesse último caso, a disciplina do mecanismo regulatório da Conta Gráfica (atual Resolução Agepar 028/2022, que em 31 de outubro de 2022, revogou a Resolução Agepar 006/2021).

O mecanismo regulatório da Conta Gráfica disciplina o repasse das variações do custo do gás nas tarifas, prevê o acompanhamento mensal do custo do gás e determina condições e data-base para os devidos reajustes tarifários, resultando em maior estabilidade tarifária ao usuário. Nos últimos dois anos, em prol da manutenção da competitividade e da própria economia em período pandêmico, a Compagas absorveu custos relacionados ao preço do gás. Em dezembro de 2022, o saldo da conta gráfica acumulava o montante de R\$ 27 milhões a favor da Companhia. Esse valor será compensado na tarifa ao longo dos meses de 2023 e 2024.

Em 2023, o plano de negócios da Compagas será submetido à AGEPAR no âmbito do processo de revisão tarifária periódica do serviço de distribuição de gás canalizado, sob as condições pactuadas na prorrogação da concessão, com foco na margem bruta requerida e estrutura tarifária a ser aplicada no primeiro ciclo tarifário de cinco anos, com início em 07/07/2024.





Gestão de Riscos e Controles Internos

A Compagas mantém estrutura de gestão de riscos e controles internos pautada nos princípios do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)* e no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, que juntamente com instrumentos norteadores como o Código de Ética e Integridade e normativos internos atuam na prevenção e identificação de ações prejudiciais à Companhia. De acordo com estes princípios, e considerando o modelo publicado pelo *The Institute of Internal Auditors*, os controles estão presentes nas 1ª, 2ª e 3ª linhas:

Primeira Linha: Formada pela Diretoria Executiva, gerentes e assessores das áreas e coordenadores além dos gestores de projetos e processos. Esta linha é responsável por identificar e avaliar os riscos e conduzir os procedimentos de controles rotineiramente a fim de mitigar as vulnerabilidades de suas atividades;

Segunda Linha: Fornece estruturas de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, auxiliando a 1ª linha no desenvolvimento de processos e controles eficazes. A Gerência de Governança, Risco e Compliance atua na 2ª linha;

Terceira Linha: Realiza avaliações independentes sobre a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a 1ª e a 2ª linhas alcançam os objetivos de gerenciamento de riscos e controle. A Auditoria Interna integra a 3ª linha.

As atribuições dos órgãos de governança na estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos estão descritas a seguir:

O Conselho de Administração, além de outras atribuições, é responsável por implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Companhia, inclusive aqueles relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e à ocorrência de corrupção e fraude, além de estabelecer o papel das diretorias no gerenciamento de riscos e aprovar a Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos.

O Comitê de Auditoria Estatutário é responsável pela supervisão (i) dos processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros; (ii) dos processos de gestão de riscos e controle interno; e (iii) da atuação dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna. É órgão estatutário, independente, de caráter consultivo e permanente e reporta-se ao Conselho de Administração.

A Diretoria Executiva é responsável por identificar e avaliar os riscos, realizar execução e manutenção das ações de tratamento, bem como implementar procedimentos internos para assegurar que as atividades estejam de acordo com as metas e objetivos.

A Gerência de Governança, Risco e Compliance é responsável por definir e coordenar a implementação das diretrizes, políticas e práticas de controles internos e gerenciamento de riscos corporativos, bem como de compliance da Companhia. As atividades desenvolvidas por ela são periodicamente relatadas à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria Estatutário, ao Conselho de Administração e a outros órgãos estatutários.

A Auditoria Interna é estrutura organizacional independente, responsável por aferir a adequação do controle interno e a efetividade do gerenciamento de riscos, recomendando, quando necessário, melhorias nos processos, além de realizar relatos periódicos de suas avaliações ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração.

Para o gerenciamento de riscos, a Companhia se utiliza, ainda, dos trabalhos da auditoria independente que avalia anualmente os controles e processos com vistas à formação de opinião acerca da integridade e veracidade das contas da Compagas.

Principais Riscos

Os riscos identificados pela Compagas observam os padrões definidos em sua Política de Gestão Integrada de Riscos Corporativos e nos parâmetros estabelecidos em sua Declaração de Apetite ao Risco, considerando sua possibilidade de ocorrência e seus impactos financeiros, operacionais, de imagem e socioambientais, e prevê ferramentas para seu tratamento e mitigação.

Os principais riscos acompanhados pela Companhia são:

- 1) Dependência de único supridor e restrições de acesso à capacidade firme do GASBOL;
- 2) Perda de Clientes e Redução de Volume Distribuído;
- 3) Ameaças de cibersegurança e de privacidade;
- 4) Instabilidade regulatória quanto aos reajustes e revisões tarifárias e quanto à regulamentação do mercado livre do gás;
- 5) Falhas Operacionais e/ou acidentes na distribuição;
- 6) Prejuízo na reputação da Companhia;
- 7) Escassez de gás.



Segurança da Informação e Proteção de Dados na Compagas

Com o intuito de disseminar os conceitos de privacidade e de proteção de dados no ambiente interno, de forma a garantir a segurança da informação e dos dados pessoais de parceiros, clientes, colaboradores e fornecedores, em atenção as disposições da Lei Geral de Proteção de Dados, a Compagas conta com a Coordenação de Proteção de Dados e com a Encarregada de Proteção de Dados, responsável pelo atendimento dos titulares de dados pessoais, com interface junto à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Ao longo de 2022, foram desenvolvidos diversos trabalhos e ações para disseminar os conceitos de privacidade e de proteção de dados no ambiente da Companhia, adequando, dessa forma, os processos que envolvem tratamento dos dados pessoais. Assim, a Compagas mantém seu propósito de aplicação das boas práticas que envolvem os preceitos de conformidade, estendendo às atividades que tratam dados pessoais.





CONTEXTO DO SETOR

E O MERCADO DE GÁS NO
PARANÁ



O gás natural foi protagonista do cenário mundial em 2022. O conflito político-econômico na Europa, entre Rússia e Ucrânia, elevou o preço do petróleo tipo Brent e impactou o valor, a demanda e o consumo de gás natural em todo o mundo. Nesta mesma esteira, o gás natural ganhou destaque nos debates para a construção de uma matriz energética mundial 100% limpa, sendo eleito o combustível da transição. As fontes renováveis ganham cada vez mais participação, porém os avanços tecnológicos e a demanda cada vez maior por energia elevam o papel do gás natural como um combustível fóssil mais limpo capaz de contribuir com as metas e práticas de descarbonização ambiental.

No Brasil, o setor de gás canalizado segue com transformações em prol de uma participação cada vez mais ativa de diferentes agentes e empresas em toda a cadeia de suprimento. Dados da Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) indicam que em todo o país são mais de 4,2 milhões de consumidores de gás natural nos segmentos residencial, comercial, industrial e automotivo. A extensão das redes de distribuição de gás canalizado ultrapassa a marca dos 41,5 mil km em todos os estados e alcança 484 municípios. Já o volume movimentado superou, na média anual, a marca de 57,8 milhões de m³/dia em 2022.

No ano, alguns fatos relevantes impactaram o cenário nacional e o mercado paranaense:

UMA NOVA EMPRESA, UM NOVO ACIONISTA NA COMPAGAS. A Compass Gás & Energia concluiu o processo de compra da participação da Petrobras na Gaspetro e criou a Commit, uma holding, resultado da combinação de duas empresas do mercado de gás, a Compass e a Mitsui. A Commit tem participação em distribuidoras de gás canalizado em diferentes estados do país, incluindo a Compagas.

GARANTIA DE SUPRIMENTO PARA O PARANÁ. Em 2022, a Compagas realizou sua terceira Chamada Pública (CP23) para contratação de gás natural para atendimento aos consumidores paranaenses. O objetivo da Companhia é complementar os contratos vigentes e atender ao mercado cativo no período 2023-2025. Nas 15 propostas apresentadas, o gás natural a ser recebido está vinculado à importação de gás boliviano, produção nacional e gás natural liquefeito (GNL). A iniciativa resultou na celebração de um primeiro contrato na modalidade firme com a Petrobras, com volume de 208 mil m³/dia, para fornecimento a partir de 2024. A contratação foi dimensionada para contemplar janelas de oportunidade para novos fornecedores. O processo permanece aberto e, no total, a Companhia busca viabilizar a aquisição potencial de até 500 mil m³/dia até 2025.

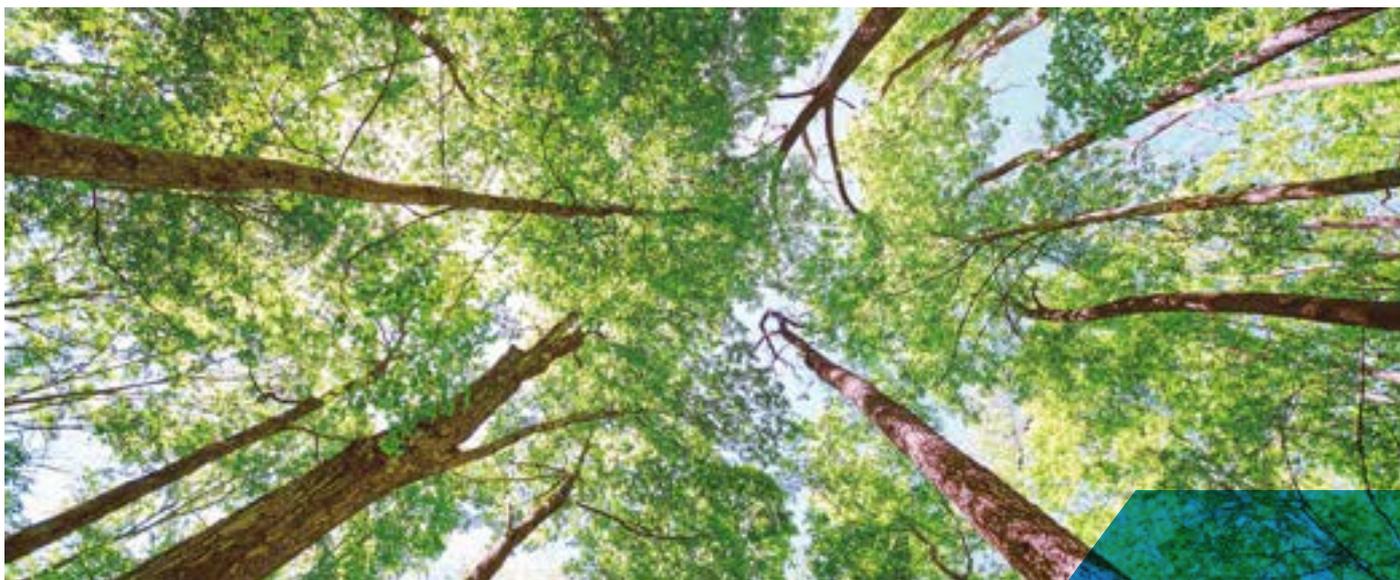
NOVO SUPRIDOR DE GÁS NATURAL NO ESTADO. Pela primeira vez, a Compagas assinou contrato com um supridor alternativo à Petrobras. O acordo firmado com a paranaense Tradener teve como condição a entrega de até 300 mil m³ por dia na modalidade interruptível, ou seja, quando a demanda pode ser interrompida ou reativada, diante da disponibilidade de molécula e transporte por parte dos agentes fornecedores. O novo contrato fez parte da iniciativa da Compagas na busca por uma maior competitividade e diversificação na oferta de suprimento para o Paraná e decorre da Chamada Pública lançada em 2021 pela Companhia, a CP22. Cerca de 2,5 milhões de m³ foram recebidos pela Compagas por meio do contrato interruptível com a Tradener, entre os meses de junho e novembro.

DESAFIOS PARA A COMPLETA ABERTURA DE MERCADO DE GÁS NATURAL. Durante os processos de contratação de suprimento, a Compagas identificou, em conjunto com os demais agentes do mercado de gás, dificuldades para abastecimento no ano de 2023, como a escassez de gás boliviano na modalidade firme, condições precedentes em relação à aquisição de gás nacional, a necessidade de construção de novos terminais de regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL) na região Sudeste do Brasil, além dos desafios de acesso ao sistema de transporte de gás natural da TBG (Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A). Adicionalmente, destaca-se que não há capacidade firme de

transporte de saída disponível para o Estado do Paraná, conforme Chamada Pública nº04/2022 da TBG relativa à contratação de capacidade ociosa no GASBOL para os anos de 2023 a 2027.

Em 2023, a Compagas continuará com tratativas institucionais e na busca de condições mais competitivas de suprimento, visando diversificar ainda mais seu portfólio, com o objetivo permanente de obter melhores propostas comerciais e operacionais de fornecimento de gás canalizado para atendimento ao mercado paranaense.





Compagas +Verde: soluções sustentáveis e energia renovável para o Paraná

Lançado em 2022, o programa **Compagas +Verde** tem como foco a sustentabilidade e o compromisso com o meio ambiente. A Companhia visa investir em soluções sustentáveis, como o biometano, uma energia eficiente, limpa e 100% renovável, e inserir esse combustível no portfólio de suprimento para proteger a natureza, expandir sua atuação no Paraná e oferecer uma energia renovável aos clientes.

O marco do programa foi em novembro com a abertura da chamada pública para o recebimento

de propostas de fornecimento de biometano. O movimento da Compagas quer incentivar a produção do combustível renovável, desenvolver o 'pré-sal caipira' no Paraná, que conta com um potencial de geração estimada em mais de 2 milhões de metros cúbicos por dia, e expandir a área de cobertura do gás canalizado no interior do Estado, tanto na oferta de gás para indústrias e cooperativas quanto para a frota veicular, inclusive de transportes pesados, como caminhões e ônibus.

Ao passo que o gás natural é considerado mundialmente como o combustível da transição energética, o biometano é o caminho para a fomentar uma nova economia baseada em carbono neutro e atender ao anseio por combustíveis limpos e econômicos. O biometano é o gás natural renovável e é a energia verde para expandir a atuação da Compagas e para proteger o meio ambiente.

Uma nova concessão. Um novo horizonte para a Compagas.



A Compagas renovou a concessão dos serviços de distribuição de gás canalizado com o Governo do Paraná por mais 30 anos. Em um cenário de evoluções constantes e de protagonismo do gás, o novo contrato prevê investimentos e ações para alcançar um número cada vez maior de paranaenses, com eficiência, segurança, competitividade e inovação.

Para o novo período, que vai de julho de 2024 a julho de 2054, a Compagas indica investimentos de mais de R\$ 2,5 bilhões que serão utilizados para expandir sua atuação e atender as 10 mesorregiões do Estado. É previsto um crescimento de mais de 120% da rede canalizada de distribuição, com a implantação de mais de mil quilômetros de novos gasodutos, a ligação de mais de 60 mil novos usuários e um volume de mais de 40 bilhões de metros cúbicos de gás distribuídos até 2054. A Companhia também deverá empregar recursos para a área tecnológica e para a inserção do biometano na matriz de suprimento, com o foco de entregar energia renovável e reforçar seu compromisso com a sustentabilidade.

Além dos investimentos, o novo contrato promove uma adequação do modelo regulatório que passa a utilizar a metodologia de custo médio ponderado de capital (WACC) para definição da taxa de remuneração da Companhia, inicialmente de 9,125% a.a.; substitui o IGP-M pelo IPCA como índice de reajuste tarifário e estabelece revisões tarifárias a cada cinco anos.

Para os ciclos a partir de 2029, os investimentos da Compagas têm como direcionamento atingir as metas de captação de novos clientes, implantação de redes de distribuição, desenvolvimento do biometano e ligação de novos municípios do Estado. A Compagas investiu e continuará investindo no futuro do Paraná.

O compromisso da Compagas é com o desenvolvimento do Paraná:





DESEMPENHO

COMPAGAS



RESULTADOS OPERACIONAIS

Distribuição de Gás Natural no Paraná

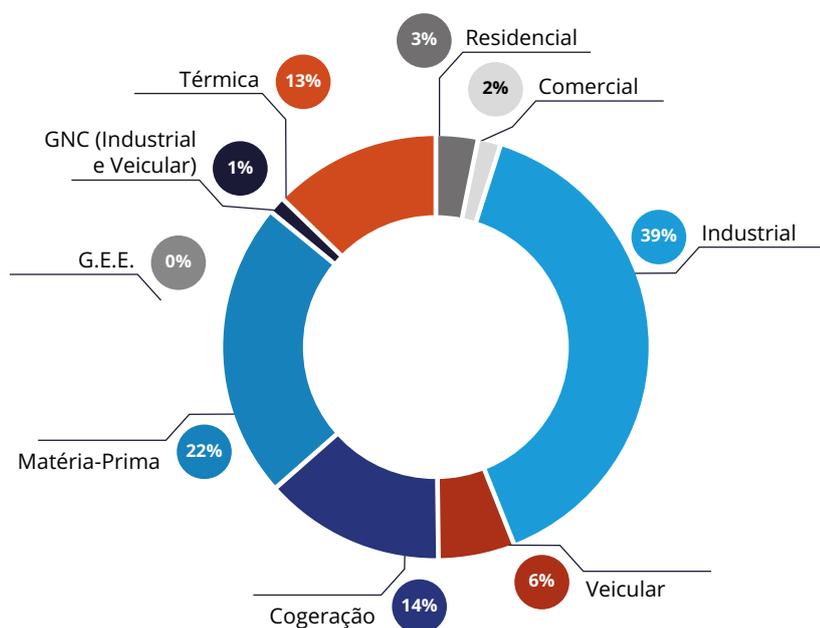
A Compagas encerrou 2022 com a marca de 1 milhão de metros cúbicos de gás canalizado distribuído no Paraná. No ano, a média foi de 1.085.365 m³/dia, menor que o registrado em 2021. A queda de 48% no volume total se justifica pelo menor despacho termelétrico da Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA).

Já o volume de gás destinado ao mercado não térmico teve alta de 6% na comparação com o mesmo período. A alta é impactada pelos maiores consumos registrados nos mercados de cogeração, matéria-prima e comercial.

SEGMENTOS	2021 (m ³ /dia)	2022 (m ³ /dia)	Var. %
Residencial	33.900	35.365	4%
Comercial	15.045	18.726	24%
Industrial	423.134	424.036	0%
Veicular	66.519	62.839	-6%
Cogeração	109.163	147.747	35%
Matéria-Prima	230.329	245.447	7%
Geração de Energia Elétrica	368	219	-40%
GNC (Industrial e Veicular)	14.746	13.915	-6%
GNL (Industrial)	0	0	-
Total mercado não térmico	893.203	948.295	6%
Térmica	1.212.597	137.070	-89%
Total DISTRIBUIÇÃO	2.105.801	1.085.365	-48%

O volume distribuído está representado no gráfico abaixo.

PARTICIPAÇÃO NO VOLUME MÉDIO DIÁRIO POR SEGMENTO EM 2022 (%)



Na comparação nacional, o volume distribuído pela Companhia correspondeu a 2,1% do total de gás natural canalizado distribuído no país. Entre os estados do Sul, a Compagas foi responsável por 24,4% do volume de gás natural canalizado. O comparativo foi realizado entre as distribuidoras do país a partir dos dados extraídos do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural, organizado pelo Departamento de Gás Natural da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis, do Ministério de Minas e Energia (MME).



RELATÓRIO INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO

2022

Desempenho Compagas

Cientes e mercados atendidos

Mais de 53 mil clientes dos segmentos residencial, comercial, industrial e veicular integram a base de consumidores de gás natural canalizado no Paraná. O total registrado em 2022 é 3% maior que o alcançado em 2021 e representa mais de 2 mil novos lares, indústrias e comércios que passaram a consumir um combustível mais limpo, eficiente, prático e seguro.

CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CLIENTES POR SEGMENTO – 2021/2022

SEGMENTOS	2021	2022	VAR. %
Residencial	50.511	52.170	3%
Comercial	603	620	3%
Industrial	177	175	-1%
Veicular	34	33	-3%
Cogeração	2	2	-
Matéria-Prima	3	3	-
G.E.E.	5	4	-20%
GNC (Industrial e Veicular)	2	2	-
GNL (Industrial)	0	0	-
Total mercado não térmico	51.337	53.009	3%
Térmica	1	1	0%
Total	51.338	53.010	3%

Composição da Base de Clientes da Compagas

Residencial	98,4%
Comercial	1,2%
Industrial	0,3%
Outros (Veicular, Cogeração, Matéria-prima, GEE, GNC)	0,1%



Veicular

A queda do valor do petróleo em cenário internacional e a redução dos impostos aplicada pelo Governo Federal impactaram o mercado de combustíveis líquidos no Brasil em 2022. O Gás Natural Veicular (GNV) foi contemplado para a redução de impostos e as alíquotas das contribuições de PIS e Cofins sobre a receita ou faturamento do combustível foram zeradas até 31/12/2022, conforme a Lei Complementar publicada pela União. Com isso, a Compagas retirou as alíquotas que somavam 9,25% do valor de venda do GNV para os postos de combustíveis do Paraná no período. O ICMS aplicado na venda do gás natural já era de 18% e não sofreu alterações.

Mesmo com o incentivo, em 2022, a competitividade do GNV caiu de 50% para 20%. No mesmo período, o preço da gasolina acumulou queda de 25,78% e do etanol teve baixa de 25,42%*. Esse cenário impactou o mercado veicular e o volume distribuído pela Compagas foi 6% menor que o registrado em 2021.

Para alavancar esse resultado, a Compagas investe em um novo segmento: o de veículos pesados. Para 2023, a meta é ampliar o número de postos que abastecem caminhões a gás e ampliar o número de veículos pesados que utilizam o GNV no Paraná. Além de caminhões, a Companhia projeta também que ônibus passem a circular na capital paranaense e na região metropolitana com o GNV.

A frota que utiliza o combustível no Estado é de, aproximadamente, 38,4 mil veículos, de acordo com o Setor de Estatística do Detran/PR. Além da redução no custo por quilômetro rodado, no Paraná, os usuários de GNV contam com 70% de desconto no valor do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) - enquanto para carros não convertidos ao GNV o tributo é de 3,5% do valor do veículo, para os automóveis convertidos o IPVA é de somente 1% do valor do carro. Atualmente, 34 postos de combustíveis comercializam o GNV distribuído pela Companhia no Paraná.

() Divulgação do IBGE de acordo com dados do PCA, considerando a inflação oficial para o ano de 2022.*

SEGURANÇA E ECONOMIA EM AÇÃO DIRETA COM O USUÁRIO

Para ressaltar a importância dos cuidados com a manutenção regular do veículo, a economia de até 20% no abastecimento, as vantagens econômicas e ambientais, além do desconto no IPVA para aqueles que utilizam o GNV no Paraná, a Compagas realizou ações de comunicação em 10 postos localizados em Curitiba e Região Metropolitana. Ao total, mais de 400 pessoas foram impactadas e conheceram um pouco mais dos benefícios do GNV. Além da ação presencial, uma campanha nas redes sociais e junto à imprensa estadual alertou sobre os cuidados para a manutenção e inspeção veicular anualmente.



ROTAS INTEGRADAS PARA A SUSTENTABILIDADE

De olho na sustentabilidade, a Compagas vem desenvolvendo o projeto Corredor Azul que visa a implementação de pontos de abastecimento de GNV adequados e adaptados para veículos pesados nas principais rodovias e rotas de escoamento de cargas, permitindo trajetos com maior autonomia dos veículos com a energia limpa. As ações da Companhia nesse projeto também visam ampliar o número de veículos pesados que utilizam o gás como combustível de suas viagens.

Em 2022, a Companhia mapeou o fluxo de veículos pesados das principais rodovias que cortam o Paraná e como a infraestrutura de postos de GNV contribuirá para o atendimento desse novo mercado. No Estado, 5 postos localizados na Região Metropolitana de Curitiba já atuam no abastecimento de veículos pesados a gás. Na cidade de Ponta Grossa, a previsão é que ainda em 2023 comece a operar o primeiro posto do Estado projetado e executado com uma estrutura exclusiva para esse atendimento. Na região Norte, a Compagas irá utilizar o biometano para desenvolver um polo de abastecimento para veículos pesados que atenda a demanda local e garanta autonomia aos veículos que trafegam pelas principais rodovias.

Veículos pesados, como caminhões e ônibus, movidos a gás já são uma realidade no Brasil e no Paraná. Abastecidos com gás natural ou biometano, esses veículos se destacam no aspecto sustentabilidade, pois contam com uma redução significativa na emissão de carbono. Em relação ao diesel, estima-se que o gás natural reduza a emissão de CO₂ em mais de 20%, enquanto o biometano alcança uma redução de 90%. O abastecimento com gás natural ou biometano também tem vantagens para a saúde da população, pois são combustíveis que atuam para a diminuição da poluição local – quando comparada ao diesel, a redução de óxidos de nitrogênio (NO_x) é de quase 90% e de material particulados chega a 85%. Os efeitos são de curto prazo, com a colaboração para a redução de doenças cardiovasculares e para a perda de produtividade causada por esses poluentes.

Para comprovar os resultados econômicos e ambientais dos veículos pesados a gás, a Compagas e a operadora logística Neogás realizaram o teste do primeiro caminhão 100% a gás a transportar gás natural comprimido para atendimento ao consumidor final. O projeto-piloto para atender o município de Arapoti, nos Campos Gerais, teve como premissa demonstrar uma solução mais sustentável e competitiva para interiorizar o abastecimento. Os resultados superaram as expectativas e viabilizou a primeira operação assistida em andamento no país.



Residencial

A Compagas encerrou 2022 com o atendimento a mais de 52 mil unidades residenciais. Estes clientes representam mais de 98% do total de usuários de gás natural do Estado e estão concentrados nos municípios de Curitiba, Araucária, São José dos Pinhais e Ponta Grossa. O incremento em relação ao ano de 2021 é de 3%. No ano foram conectadas mais de 2 mil novas residências que contam com o gás natural diariamente. Se considerarmos que em cada residência há, em média, três moradores, é possível afirmar que mais de 155 mil paranaenses contaram com a praticidade, comodidade e segurança do uso do gás canalizado.

O crescimento do mercado residencial também é registrado no maior volume distribuído ao segmento. Em relação a 2021, a alta é de 4% e a média anual ultrapassa a marca dos 35 mil m³/dia. Com esse volume, a Compagas se consolida como a 3ª maior do país no setor, atrás apenas das distribuidoras de São Paulo e Rio de Janeiro.

O mercado de *New Housing*, que abrange os novos empreendimentos residenciais, teve destaque em 2022 e representa o maior número de ligações realizadas pela Compagas. Das mais de 2 mil novas unidades conectadas, mais de 70% são em empreendimentos recém-inaugurados. Além das novas ligações, o setor responde por quase 80% dos contratos firmados em 2022, no mercado residencial, com mais 4,4 mil unidades já contratadas para ligação até 2026. Esse resultado é o maior já registrado pela Compagas.

No Paraná, o setor residencial é formado por usuários que utilizam o gás canalizado de diversas formas, desde aquecimento de água no chuveiro e na cozinha, como também nos fornos, fogões, churrasqueiras, lareiras, e até em sistemas de aquecimento de piscinas, pisos e secadoras de roupas.

Industrial

O setor industrial compreende os maiores usuários de gás natural canalizado no Estado do Paraná. Em 2022, a utilização do combustível nos segmentos Industrial, Cogeração, Matéria-prima e Geração de Energia Elétrica correspondeu a mais de 75% do volume total distribuído pela Companhia. Considerando apenas o mercado não térmico, os consumidores industriais alcançam mais de 87% desta participação, com um volume médio total que atinge a marca dos 830 mil m³/dia.

No ano, a Compagas conectou seis novos clientes industriais à sua rede de distribuição. Entre os novos usuários de gás no setor industrial estão: Nilko Tecnologia, instalada em Pinhais, Cromax Design, localizada em Ponta Grossa, e a Horsch do Brasil, em Curitiba.

Considerando o mercado de combustíveis, em especial, os fatores que impactaram no preço do gás natural ao longo do ano, a Compagas intensificou suas ações para garantir a segurança operacional e manter a competitividade no fornecimento de gás, de forma a minimizar os impactos ao setor que movimenta a economia do Estado. As chamadas públicas realizadas ao longo do ano para contratação de suprimento exemplificam o rol de ações da Companhia para garantir um menor impacto financeiro ao consumidor.

Comercial

O mercado comercial que abrange diferentes setores da economia, como hospitais, clínicas, hotéis, shoppings e centros comerciais, clubes, supermercados, motéis, restaurantes, bares, panificadoras, lavanderias, entre outros, é um dos destaques do ano de 2022 na Compagas. O segmento registrou alta de 24% no consumo de gás e o número de estabelecimentos alcançou a marca das 620 unidades, registrando alta de 3% em relação a 2021.



Relacionamento com Clientes e Consumidores

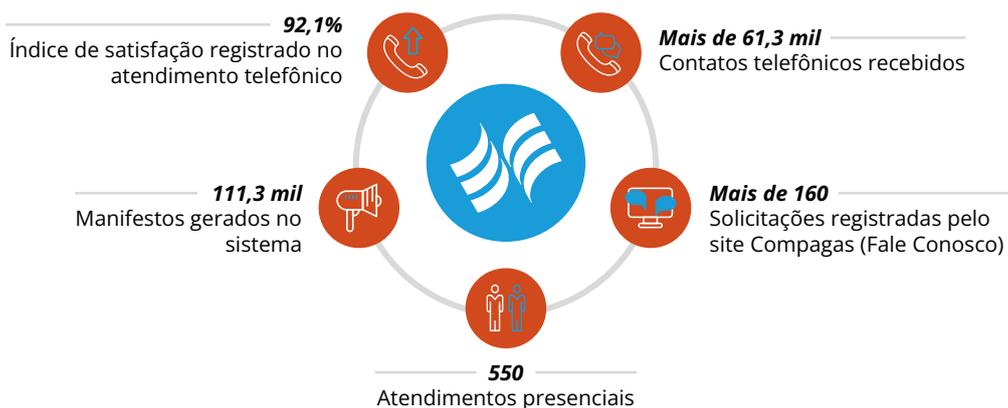
O atendimento aos clientes e consumidores é pautado pela melhoria contínua e pela geração de valor. Os clientes são foco do nosso referencial estratégico e a eles dedicamos nossa atenção. Estamos em busca constante por soluções e alternativas de fornecimento que garantam competitividade, segurança operacional e eficiência. Investimos em processos e tecnologias que consideram as experiências dos clientes e a sua jornada no uso do gás canalizado.

Para atendimento e relacionamento, disponibilizamos diferentes canais. Os telefones 3004-3400 e 0800 643 8383 estão disponíveis a todos os consumidores e também à sociedade de forma geral, inclusive para atendimentos de emergência todos os

dias da semana, 24 horas por dia. Em 2022, foram mais de 61,3 mil ligações recebidas e mais de 110 mil protocolos abertos, um acréscimo de 23% em relação aos atendimentos realizados em 2021. Além do atendimento telefônico, a interação com clientes e consumidores se dá por plataformas on-line e atendimento presencial.

A agência Compagas Virtual se consolida como um dos principais canais de atendimento da Companhia, possibilitando a emissão de fatura, atualização de cadastro, histórico de consumo, orientações para débito automático e extrato de quitação de débitos a todos os segmentos atendidos.

O atendimento ao Cliente em 2022



A atuação da Compagas com seus clientes também está pautada na transparência. Ao longo do ano, a Companhia manteve uma comunicação próxima com todos os usuários de gás canalizado para informar sobre os reajustes tarifários homologados pela Agepar. Além das comunicações realizadas de forma direta por meio da fatura, do site e pelo envio de e-mails direcionados, foram realizadas ações para conscientização e esclarecimento do uso do gás nas residências e comércios e dos fatores que podem impactar o consumo, bem como a fatura de gás natural.

Outra ação ligada à segurança ganhou destaque em toda a sociedade. Entre os meses de maio e julho, em prol da segurança de todos aqueles que utilizam gás em suas residências, a Compagas realizou uma campanha de comunicação para ressaltar os cuidados com a manutenção dos aparelhos de gás, em especial com os aquecedores de água. O objetivo foi destacar que além da maior segurança, com o uso adequado dos aparelhos a gás é possível ter maior eficiência e economia. A campanha contou com publicações nas mídias sociais, veiculação nas rádios, atuação junto à imprensa estadual e envio de e-mail marketing para todos os clientes do mercado urbano.

Gestão de Compras e Fornecedores

Como uma sociedade de economia mista, a Compagas está sujeita as legislações que normatizam as ações de seleção de fornecedores, sendo as mesmas realizadas conforme os editais de licitação e cláusulas contratuais, e em cumprimento às legislações trabalhistas, de direitos humanos, fiscal e ambiental.

Os processos de aquisição e contratação da Compagas são regidos pela Lei das Estatais, nº 13.303/2016, conforme disposições do Regulamento Interno de Licitações e Contratos, em vigor desde o ano de 2018, e atualizado em 2021. O Regulamento e seus anexos estão disponíveis em licitacoes.compagas.com.br.

INVESTIMENTOS

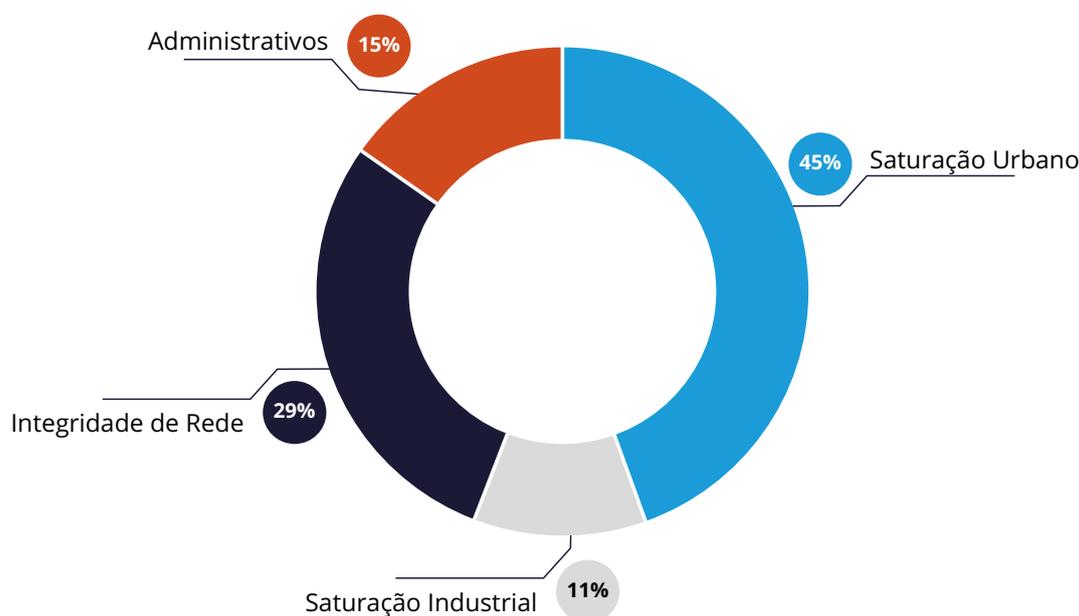
Em 2022, a Compagas concentrou seus esforços em projetos de saturação e integridade de rede para expandir a sua atuação nas regiões já atendidas pela rede de distribuição de gás canalizado e aumentar a eficiência operacional.

O investimento total somou R\$ 14 milhões. Deste total, cerca de R\$ 8 milhões foram direcionados a projetos de saturação dos mercados urbano e industrial. Para atendimento ao mercado urbano R\$ 6,3 milhões foram investidos na construção da rede de distribuição e na ligação de clientes residenciais e comerciais. No

segmento industrial, pouco mais de R\$ 1,6 milhões foram utilizados para a execução de ramais e em projetos para ligação dos novos clientes.

Mais de R\$ 4 milhões foram destinados às obras de integridade de rede com o objetivo de garantir a operação e o fornecimento contínuo de gás natural canalizado em toda a área de atendimento da Companhia. Outros R\$ 2 milhões foram investidos na otimização de atividades administrativas e em Sistemas e Tecnologia da Informação.

DISTRIBUIÇÃO DE INVESTIMENTOS



A infraestrutura da rede de gás canalizado

A Companhia encerrou o ano de 2022 com uma rede de distribuição de gás de 864 km, atendendo os municípios de Araucária, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Carambeí, Castro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Palmeira, Pinhais, Ponta Grossa, Quatro Barras e São José dos Pinhais. Esta rede, composta de 470 km de aço carbono e de 394 km em Polietileno de Alta Densidade (PEAD), foi construída de acordo com as normas e regulamentos técnicos, para oferecer segurança e um elevado grau de confiabilidade no abastecimento. Além do atendimento através da rede de distribuição, o gás natural

está presente em Arapoti por meio do Gás Natural Comprimido (GNC).

Visando o fornecimento contínuo de gás natural, a Compagas realizou diversas ações de manutenção da rede de distribuição do combustível, incluindo manutenção preventiva, inspeções e sinalizações, atuação em interferências de terceiros, sistemas de medição e proteção catódica, as quais contribuíram para a redução dos períodos de descontinuidade no fornecimento de gás natural e no tempo de atendimento de cada interrupção.

Inovação e tecnologia

Em continuidade a uma série de projetos que visam a busca contínua pela confiabilidade no fornecimento e na segurança da rede de distribuição de gás canalizado, a aplicação de novas tecnologias na área operacional da Compagas tem mostrado resultados positivos.

Em 2022, após os excelentes resultados obtidos com o aplicativo de leitura industrial, a Companhia desenvolveu o sistema de leitura para o setor residencial. O app, disponível para smartphones e moldado de acordo com os requisitos específicos dos processos da Compagas, é de uso exclusivo da área operacional e permite, entre outras ações:

- montagem de rotas de leitura;
- eliminação de erros de digitação visto não há necessidade de anotações e repasse de dados ao sistema de forma manual;
- detecção e validação automática e instantânea de anomalias em campo, como identificação de medidores e dados incorretos; e
- operação sem acesso à rede de dados.

Os índices dessa ação são mais que positivos. O funcionamento do aplicativo eliminou o processo de releitura em campo e as milhares de folhas de papel utilizadas para anotações de consumo dos mais de 53 mil clientes da Companhia. Também

reduziu em 80% as inconsistências e proporcionou mais agilidade e eficiência ao processo de leitura. Toda a solução foi concebida e implantada em conjunto com a empresa Prodigia.

Para atualização do parque tecnológico da Companhia, a mais recente aquisição foi o conversor de volume MACBAT da empresa polonesa PLUM. O equipamento tem a função de converter as características do gás natural em campo (pressão, temperatura e compressibilidade) para as especificadas em contrato de fornecimento entre a Companhia e o cliente. O novo modelo traz tecnologia de ponta para a operação da Compagas, com vantagens que vão desde a possibilidade de comunicação de dados por aproximação (NFC) até uma maior segurança contra fraudes. 20 equipamentos foram adquiridos e cinco já estão instalados em clientes do segmento veicular (postos de combustíveis).

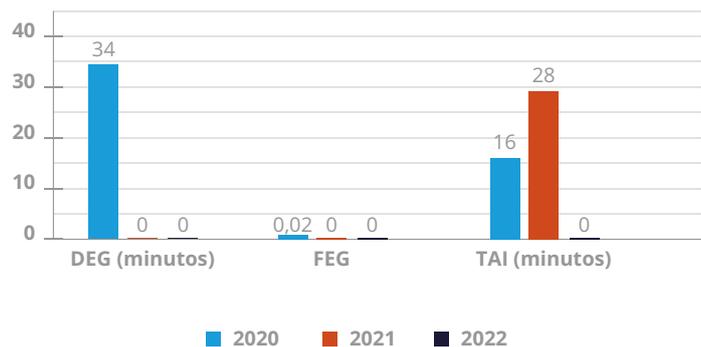
Os novos conversores da Compagas são os primeiros do modelo em operação no Brasil. Todo o processo para implantação se deu por meio de contato direto com o fabricante, o que permitiu a configuração e testes do equipamento com adaptações à realidade operacional da empresa, como por exemplo, a habilitação para comunicação via Sistema Supervisório.

Todos os equipamentos que fornecem dados para o sistema Supervisório estão instalados em pontos estratégicos e cobrem 95% do volume total distribuído pela Companhia. O controle do sistema é distribuído aos usuários com acesso via smartphone, o que facilita a operação e proporciona ganhos de eficiência e agilidade para toda a equipe.

Indicadores Operacionais

A qualidade de fornecimento, medida por indicadores de desempenho das distribuidoras quanto à continuidade do serviço prestado, conhecidos como DEG (Duração Equivalente de Interrupção de Gás), FEG (Frequência Equivalente de Interrupção de Gás) e TAE (Tempo Médio de Atendimento às Ocorrências de Interrupções de Fornecimento de Gás) chegou ao índice zero na Compagas em 2022 – os limites estabelecidos pela Companhia para os indicadores são: DEG em 30 minutos, FEG em 0,10 e TAE em 1 hora.

Este resultado é decorrente de diferentes ações: da aproximação entre a Compagas e as principais empreiteiras responsáveis por obras de saneamento, telecomunicações, tráfego, entre outros, nas regiões de atuação da empresa para evitar possíveis interferências, da consequente redução no número de incidentes na rede – em 2022 contabilizou-se apenas seis incidentes -, e quando necessária a atuação da equipe de emergência, do uso de novas técnicas operacionais, como a de pinçamento dos dutos, para evitar a interrupção no fornecimento de gás natural ao cliente final.



As perdas técnicas de gás são inerentes ao processo de manutenção e operação da rede de distribuição, além de considerar as diferenças de medição entre o volume de gás contratado junto ao supridor e o medido em todas as unidades consumidoras. Em 2022, as perdas representaram 0,50% do volume total contratado no ano.



RESULTADOS FINANCEIROS

Nos últimos anos, a Compagas adequou suas operações para atuar de forma rentável, com eficiência e qualidade no serviço de distribuição. Essa atuação permitiu o desenvolvimento de ações e projetos para ampliar sua presença nos mercados atendidos e captar novos clientes. Em 2022, a Companhia avançou também para garantir o fornecimento de gás para os seus mais de 53 mil clientes com segurança e eficiência.

Os resultados financeiros são impactados diretamente pelo maior número de usuários de gás no Estado e volume distribuído pela Companhia. Em 2022, o incremento de 6% no volume distribuído ao mercado não térmico impactou a Receita Líquida, que foi de R\$ 1,26 bilhão. Esse resultado tem influência do preço do gás natural que sofreu aumento ao longo do ano e da contabilização do saldo acumulado em favor da Compagas na Conta Gráfica instituída pela Agepar, conforme a Resolução 028, de 31 de outubro de 2022.

A Conta Gráfica é um mecanismo regulatório que disciplina, dentre outros itens, o repasse das variações do custo do gás, de forma a equilibrar os valores do preço do gás definido na tarifa e o

devido ao supridor. Em dezembro de 2022, o saldo da conta gráfica acumulava o montante de R\$ 27 milhões a favor da Companhia. Esse valor será compensado na tarifa ao longo dos meses de 2023 e 2024.

Em alinhamento com o propósito de adequação de suas operações com a realidade atual do mercado e com as projeções futuras, a Companhia mantém sua atenção ao custeio anual. Em 2022, houve um aumento de 18% em relação a 2021.

No ano, o EBITDA foi influenciado pelo ajuste a fair value dos créditos oriundos das operações de venda e aquisição de gás e alcançaram o valor de R\$ 238 milhões, o lucro líquido também sofreu variação decorrente de receita oriunda da atualização dos ativos financeiros e resultou em R\$ 176,2 milhões. Os resultados alcançados em 2022 são superiores em 43% e 40%, respectivamente ao obtido no ano anterior. Do lucro líquido verificado no exercício, apurado de acordo com a legislação societária, a Administração propõe para distribuição aos acionistas, o montante de 25% do lucro líquido.

A tabela reflete a evolução dos últimos cinco anos e demonstra os principais resultados econômicos e financeiros da Companhia no período:

Resumo Econômico-Financeiro (R\$/mil)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var% 2022/2021
Volume não térmico (mil m³/ ano)	434.460	499.654	322.719	326.019	346.128	6%
Volume térmico (mil m³/ano)	41.998	24.838	247.457	442.598	50.031	-89%
Receita Líquida	565.904	756.650	524.225	738.050	1.262.658 ⁽³⁾	71%
Gás comprado para revenda	-427.669	-610.644	-362.081	-525.921	980.426	86%
Custeio	-78.841	-66.614	-61.523	-66.417	-78.963	18%
Outras receitas e (despesas) operacionais ⁽¹⁾	67.275	172.244 ⁽²⁾	-28.049	38.448	34.137	-11%
Lucro líquido	82.527	186.015	59.624	125.653	176.231 ⁽³⁾	40%
EBITDA	126.668	251.636	72.765	166.980	238.351 ⁽³⁾	43%
Remuneração dos acionistas	19.600	44.179	84.634	34.140	44.058	29%
Dividendos por lote de mil ações	0,54	1,23	2,35	0,95	1,2	29%
Passivo	199.397	299.997	218.795	293.715	506.126	72%
Ativo Total	607.673	846.490	702.067	815.892	1.074.559	32%
Patrimônio Líquido	408.276	546.493	483.272	522.177	568.433	9%

⁽¹⁾ Outras receitas e despesas operacionais são constituídas, principalmente, de provisões e estimativas, entre as quais, constituição e reversão de impairment e ajuste a fair value dos créditos oriundos das operações de venda e aquisição de gás.

⁽²⁾ Além dos itens citados acima, em 2019 o resultado foi impactado principalmente pelos créditos de tributos a compensar por conta do trânsito em julgado de ação sobre a não incidência do PIS/COFINS sobre o ICMS.

⁽³⁾ Os resultados de 2022 foram impactados por outras receitas e despesas operacionais, entre as quais, da contabilização do saldo da conta gráfica instituída pela Agepar na Resolução 028, de 31 de outubro de 2022, do ajuste a fair value dos créditos oriundos das operações de venda e aquisição de gás e da receita financeira decorrente da atualização sobre os ativos financeiros.

Audidores Independentes

Em conformidade com o art.3º da Lei nº 11.638/2007 e com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que realizou auditoria nas contas do exercício de 2022 por meio de contrato com a Mazars Auditores Independentes S/S, o qual contempla a prestação exclusiva de serviços de auditoria

independente, que resultaram na aprovação das Demonstrações Financeiras, todas sem ressalvas. Adicionalmente, a Compagas atendeu as demandas dos órgãos de controle interno e externos para o acompanhamento das atividades e consolidação dos seus balanços.





RELATÓRIO

DE SUSTENTABILIDADE



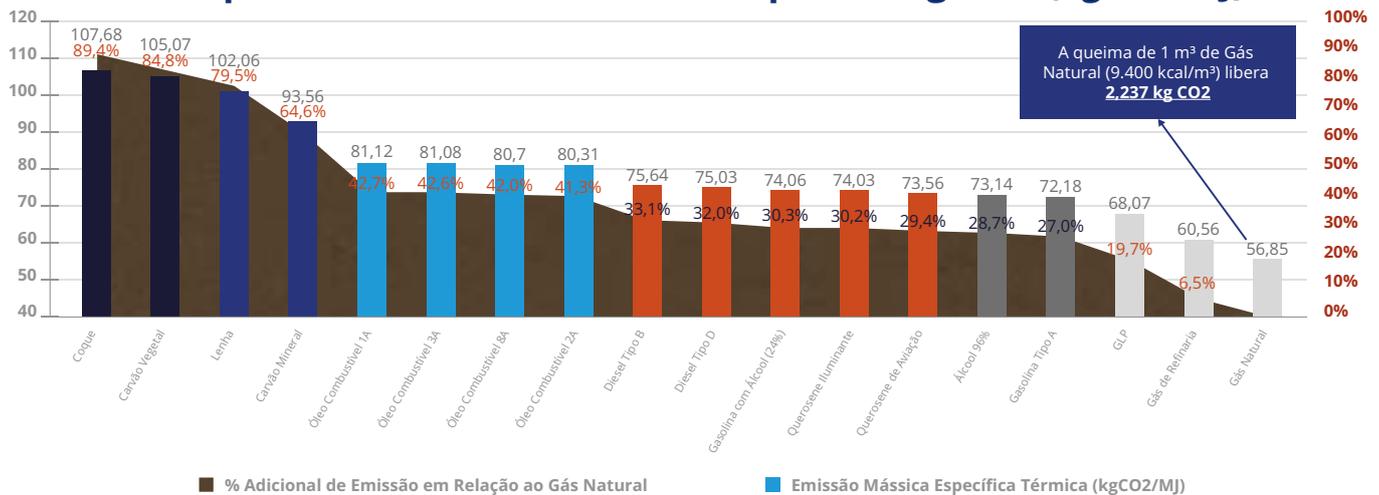
O Relatório de Sustentabilidade conta com a identificação dos aspectos sociais e ambientais, executados e acompanhados pela Companhia para a operação da rede de distribuição de gás natural no Estado. A prestação de contas das ações relacionadas a todos os seus públicos de relacionamento também está alinhada ao atendimento da Lei nº 13.303/2016, artigo 8º, inciso IX.

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

Limitar o aquecimento global é meta mundial. Planos e ações que implicam na redução de emissões de poluentes na atmosfera e o uso de energias mais limpas são prioritários para minimizar o efeito estufa e contribuir para um planeta melhor. Cientes da importância da mitigação dos efeitos do uso de combustíveis poluentes, a Compagas distribui o gás natural, de origem fóssil, mas com características ambientais que o colocam em vantagem competitiva no critério sustentabilidade.

O gás natural é considerado mundialmente o combustível da transição energética. É o combustível fóssil de menor geração de Gases do Efeito Estufa (GEE) e com baixíssima emissão de óxido de enxofre, fuligem e material particulado. Na análise de emissões de dióxido de carbono (CO₂), o gás que mais contribui para o efeito estufa no planeta, o gás natural é o menos poluente, apresentando redução na emissão de até 90% quando comparado a outros combustíveis.

Comparativo de Emissões de CO₂ por Energético (kgCO₂/MJ)



Fonte: Professor Doutor Dmitri Vlassov, 2002

O GÁS NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO PARANÁ

No Paraná, nos últimos 10 anos, a utilização de óleo combustível teve uma redução de 57% e essa queda é influenciada pela maior utilização do gás natural. Entre as vantagens da substituição, estão a redução das emissões de CO₂ na queima e o menor tráfego de transporte rodoviário e urbano para transporte de combustível. Menos caminhões de abastecimento pelas cidades implicam numa melhor qualidade do ar e também do trânsito.

Uso do Gás Natural x Consumo de Óleo Combustível no Paraná

- 57% ↓ no consumo de óleo combustível
 - 33% ↓ de redução na emissão de CO₂ (%) utilizando o GN em substituição ao OC.

Fonte: Elaboração própria com dados ANP e BNDES (EIA2016)

Com papel importante na transição para o uso de fontes renováveis, o gás natural se caracteriza como uma energia verde. No caminho para fomentar uma economia baseada em carbono neutro e atender ao anseio por combustíveis limpos e renováveis,

o biometano, o gás natural renovável, é um combustível que contribui diretamente para a descarbonização do meio ambiente e para a economia circular.



Desenvolvimento do Biometano no Paraná

A Compagas enxerga um futuro mais natural, com soluções de energia sustentáveis e, por isso, está se preparando para oferecer uma energia renovável aos seus clientes. Em 2022, lançou o programa Compagas +Verde, uma iniciativa com foco em investimentos em soluções sustentáveis como o biometano, uma energia eficiente e limpa, para a inserção deste combustível em seu portfólio de suprimento visando oferecer uma energia renovável, contribuir com meio ambiente e expandir sua atuação.

O biometano é um combustível obtido a partir da produção do biogás, que por sua vez é produzido pela decomposição de matéria orgânica de origem vegetal ou animal. Quando submetido a um processo de purificação, o biogás dá origem ao biometano e este é comparável em condições técnicas ao gás natural, já que após o refino atinge alta concentração de metano em sua composição. No viés ambiental e de sustentabilidade, o biometano tem características imbatíveis – por exemplo, no setor de transporte,

segmento de veículos pesados, quando comparado ao diesel, as emissões de gases de efeito estufa chegam a ser 90% menores.

O foco estratégico da Companhia está em aproveitar a escala existente da geração de resíduos orgânicos das agroindústrias, estações de tratamento de esgoto, avicultura, suinocultura, aterros sanitários, entre outros, para favorecer uma geração contínua e descentralizada de energia limpa.

O Paraná é líder em sustentabilidade ambiental no País. Isso se confirma quando o tema é Gás Natural Renovável, graças à força do agronegócio e do seu potencial para a geração de energia limpa e adequada aos novos desafios ambientais. Representando mais de um terço do Produto Interno Bruto (PIB) e presente em mais de 70% do território do Estado, o agronegócio contribui para uma geração estimada de mais de 2 milhões de m³/dia de biometano.

Além da força do agro, há outras fontes de geração de biometano no Paraná:



ATERROS SANITÁRIOS

O aproveitamento energético a partir dos resíduos sólidos urbanos é um processo de valorização no país. A transformação do lixo em biogás e biometano é fator importante para a descarbonização da economia e contribui para a economia circular e para a oferta de uma solução sustentável na geração de energia.



ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO

As principais estações de tratamento de esgoto da Sanepar concentram um grande potencial estimado de geração de biogás que também pode ser aproveitado no Paraná. Nestes locais, o gás renovável é gerado a partir do lodo das estações.



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ

As cinco unidades atacadistas, responsáveis em concentrar a produção de hortaliças e frutas e distribuir para os pólos consumidores, produzem mais de 50 toneladas de resíduos orgânicos por dia. Todo esse resíduo pode se transformar em gás natural renovável.

Vantagens para a saúde, meio ambiente e economia

Saúde.

Redução de poluição local com menos emissão de óxidos de nitrogênio (Nox) e materiais particulados, quando comparado a outros combustíveis, como diesel, por exemplo. Os efeitos são de curto prazo e colaboram para a redução de doenças cardiovasculares e para a perda de produtividade causada por esses poluentes.

Ganhos para a sociedade.

O biometano não é condicionado a indexadores internacionais presentes no preço do petróleo. Também há maior aproveitamento da geração da riqueza interna e menor dependência da importação de combustíveis.

Proteção ao meio ambiente.

Menor emissão de CO₂, o gás que mais colabora para o efeito estufa no planeta.

Neste cenário, ao longo de todo o ano, a Compagas construiu uma rede de relacionamento com parceiros interessados em desenvolver o biometano no Paraná, aproximando pessoas e estreitando relações comerciais e institucionais para fazer deste um negócio mais sustentável para todos.

Dezenas de acordos foram firmados para o desenvolvimento de Modelos de Negócio, Consultorias, estudos ligados à tecnologia e viabilidade técnica dos projetos de biometano em diversas regiões do Estado. Também houve a participação efetiva em iniciativas como o Grupo de Trabalho da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) e Associação Brasileira do Biogás (Abiogás),

além da associação com o Centro Internacional de Energias Renováveis – CIBiogás. Profissionais da Companhia realizaram visitas técnicas em aterros sanitários, estações de tratamento de esgoto, potenciais produtores de resíduos orgânicos e usinas de biogás e biometano no Paraná e em outros estados.

A Compagas também integra, em conjunto com a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, o Grupo de Trabalho sobre Produção de Biometano, que tem como objetivo discutir internamente, e em conjunto com outras instituições, o estímulo à produção, mapeamento de regiões com aptidão para produção, discussão de uma política pública e instalação de redes de distribuição de biometano oriundos das atividades agrícolas do Estado.

Gestão de Emissões

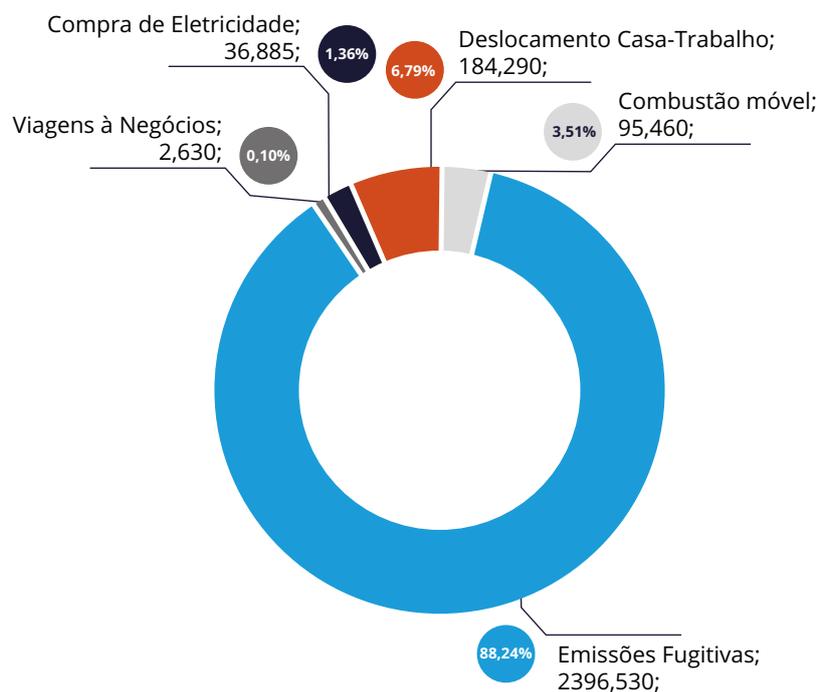
A gestão da Compagas é realizada de forma responsável. Com foco na sustentabilidade e no uso sustentável dos recursos naturais, a Companhia demonstra seu compromisso nas ações para a redução de emissão de poluentes e do consumo de energia, além da destinação adequada de resíduos gerados pela sua operação de forma a converter possíveis impactos e efeitos em benefícios reais à população local e ao meio ambiente.

Em 2022, a Compagas realizou o Inventário de Gases do Efeito Estufa (GEE) por meio de consultoria com a empresa Ambiens Consultoria e Projetos Ambientais Eireli e utilização de metodologia conforme *Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol)*.

O Inventário de GEE constitui-se em um instrumento gerencial que permite identificar, quantificar e monitorar as emissões de GEE de uma determinada atividade e/ou

organização. Os registros fornecem subsídios para que se façam as ações necessárias voltadas ao controle, redução e compensação (neutralização) dessas emissões.

Como resultado, foi identificada que a maior fonte de emissões de GEE da Compagas são as Emissões Fugitivas (2.396,53 tCO₂e – 88,24%), seguido dos Deslocamentos Casa-Trabalho (184,29 tCO₂e – 6,79%) e Combustão Móvel da frota própria (95,460 tCO₂e - 3,51%). A Compra de Eletricidade (Escopo 2) é o quarto maior emissor de GEE da empresa, sendo responsável por 36,885 tCO₂e (1,36% das emissões totais). A análise obtida em 2022 considerou a atividade da empresa no ano de 2021 e representa a primeira etapa de diagnóstico aprofundado para a implementação de ações e melhorias em busca da redução e neutralização dos impactos das atividades da Compagas no meio ambiente.



Fonte: Inventário GEE Compagas, 2022

Destinação adequada de resíduos

De forma a atuar diretamente na redução da geração de resíduos sólidos e, conseqüentemente, para a diminuição do consumo de recursos naturais e emissão atmosférica, a Compagas executa há 13 anos o Programa de Gerenciamento de Resíduos

para a destinação final adequada dos materiais reutilizáveis e não-reutilizáveis. Lâmpadas, pilhas e baterias, eletrônicos, além de resíduos (como estopas, filtros e outros sólidos contaminados) são separados para o descarte adequado.

Em 2022, foram destinados de forma adequada:



Nos últimos anos a Compagas vem desenvolvendo diversas ações internas com a missão de educar e conscientizar os colaboradores para a separação e destinação adequada do resíduo administrativo gerado diariamente – papel,

plástico, metal, vidro e orgânicos. Os materiais recicláveis são direcionados às associações e cooperativas com o intuito de contribuir com a geração de renda e melhoria das condições de trabalho dos catadores.

Consumo de Água e Energia

Em 2022, o consumo de água das unidades administrativas e bases operacionais da Compagas totalizou 387 m³, demonstrando redução de 3% em relação ao volume utilizado em 2021. A fonte de todo o consumo foi o abastecimento municipal. O consumo total de energia elétrica foi de 297.673 kWh. Em relação ao ano anterior, a Companhia registrou um aumento de 2%.

Consumo de Combustíveis

O consumo total de combustíveis em 2022 reduziu frente a 2021.

A utilização de gás natural veicular aumentou em 52%, no uso do diesel a redução foi de 13% e a utilização de gasolina reduziu 29%. A tabela a seguir apresenta os valores de consumo de combustíveis da Companhia.

Consumo de Combustíveis				
Combustível	Unidade	2021	2022	%
Gás Natural Veicular (GNV)	m ³	17.477	26.625	52%
Diesel	litros	2.797	2.434	-13%
Gasolina	litros	33.030	23.345	-29%

GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A Compagas encerrou 2022 com um quadro de pessoal que soma 163 colaboradores, incluídos os empregados concursados, comissionados, aprendizes, estagiários, cedidos e diretores. As pessoas que integram a Companhia são, em sua grande maioria, profissionais com formação de nível superior, o que reflete a alta qualidade e qualificação de todo o time. Todos os empregados estão cobertos por Acordo Coletivo de Trabalho e possuem

contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O relacionamento entre as pessoas que exercem atividades na Companhia, ou em seu nome, é orientado por meio do seu Código de Conduta e Integridade. É o Código que estabelece os princípios norteadores e as condutas íntegras para as relações da Compagas e permite aos seus empregados, administradores e contratados balizar suas atitudes.

Perfil do capital humano

Quadro de Colaboradores	2022
Quadro Próprio	132
Aprendiz	2
Diretores	3
Cedidos	2
Cargo em Comissão	4
Estagiários	20
Total	163

Perfil do Quadro de Colaboradores

% de homens e mulheres, % de empregados por faixa etária

De	Homens	% Homens	Mulheres	% Mulheres
Abaixo de 30 anos	7	4,29%	12	7,36%
De 30 a 50 anos	66	40,49%	37	22,70%
Acima de 50 anos	34	20,86%	7	4,29%
Por Gênero				
Homens	107	66%	Mulheres	56 34%
% de colaboradores com funções de confiança por gênero				
Homens	23	62%	Mulheres	14 38%

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Taxa de Absenteísmo (*)	2,05%	1,91%	3,48%	2,06%	2,28%

(*) A taxa de absenteísmo considera as ausências justificadas e injustificadas, excluindo treinamento, férias e licenças especiais dos concursados, comissionados e aprendizes.



Diversidade e igualdade de gênero

Na Compagas, as mulheres representam 38% nos cargos de liderança. Elas também respondem por mais de 30% do quadro total de colaboradores e sua representatividade nas mais diversas atividades da Companhia é crescente. A Companhia direciona esforços para fortalecer a agenda de valorização do trabalho da mulher, com o compromisso de reconhecer as oportunidades e oferecer as mesmas condições para homens e mulheres.

Qualificação e desenvolvimento profissional

No âmbito da qualificação, a Compagas proporcionou treinamentos, bolsas de estudo para aprendizado de língua estrangeira e pós-graduação visando estimular o desenvolvimento das pessoas para atendimento às necessidades e interesses da Companhia. No ano, a média de cursos e treinamentos foi de aproximadamente 14 horas por colaborador, sendo que, no total, foram oferecidas mais de 2 mil horas de capacitação.

Entre os principais treinamentos estão os ligados às Normas Regulamentadoras para operação e segurança das equipes de trabalho na Compagas, além de oportunidades de participação em *workshops*, congressos e fóruns ligados ao mercado de gás canalizado e de biometano.

Avaliação e desempenho

A Compagas executou em 2022 o Programa de Avaliação de Desempenho contemplando as etapas de autoavaliação, avaliação individual pelos gestores e avaliação conjunta (gestores com seus funcionários). O objetivo do Programa é promover uma avaliação geral sobre os comportamentos e resultados, identificar pontos de melhoria e oferecer desenvolvimento profissional aos colaboradores. Nesse ano, também foram incluídas as etapas de elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual e definição de metas que serão acompanhadas e avaliadas no ciclo em 2023.

Remuneração e benefícios

A Compagas estabelece suas remunerações de acordo com seu Plano de Cargos e Salários. Não há qualquer distinção no salário destinado a homens e mulheres ou a qualquer outra diferença, com exceção ao que cabe na própria metodologia do plano, que considera a promoção por mérito e desempenho obtido.

As contribuições ofertadas pelos colaboradores também são reconhecidas com um amplo pacote de benefícios, compatíveis aos existentes no mercado, e que inclui assistência médica e odontológica, previdência privada, auxílio alimentação e refeição, auxílio educação para dependentes, auxílio-doença, seguro de vida, entre outros. Como empresa cidadã, a Companhia também oferece licenças maternidade e paternidade estendidas (180 dias para mulheres e 20 dias para homens, e em caso de adoção de até 180 dias) e auxílio-creche. A Compagas acredita que o bem-estar de seus colaboradores reflete em melhores condições e resultados para o seu negócio.

Saúde e Qualidade de Vida

Após dois anos marcados pela pandemia da COVID-19, 2022 foi o ano da retomada das atividades econômicas. Mantendo todos os cuidados com a segurança e a saúde de seus colaboradores e da sociedade, a Compagas retomou o trabalho presencial em todas as áreas. Como atenção, manteve o monitoramento constante a respeito do estado de saúde e apresentação de sintomas relacionados à COVID-19 de todo o seu quadro de colaboradores e de terceiros envolvidos diretamente na atividade da Companhia. Para os casos suspeitos foi realizado o exame RT-PCR, estabelecido pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde como referência (padrão ouro) no diagnóstico da COVID-19. Em casos positivos, o protocolo de afastamento seguiu as orientações médicas estabelecidas pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Apesar do registro de casos, a Compagas não teve fatalidades relacionadas à doença.

Todos os colaboradores receberam máscaras faciais e álcool em gel para proteção individual. A sede administrativa e as bases operacionais permanecem equipadas com produtos de higiene para uso no trabalho presencial. Orientações gerais sobre o uso de máscara facial, higiene frequente das mãos e principais objetos de uso com álcool e distanciamento foram e continuam sendo repassadas a todos colaboradores. Da mesma forma, a

Compagas realizou o incentivo à vacinação para mitigação do risco à doença entre seus colaboradores e familiares.

Para ampliar a prevenção, a Compagas também realizou no mês de abril, a Campanha de Vacinação contra a Gripe que contemplou todos os colaboradores e seus dependentes, além de terceirizados que atuam nas dependências da empresa.

Também em atenção à saúde, foi dado continuidade ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), realizado em Parceria com a Fundação Copel. Em 2022, 100% dos funcionários do quadro próprio realizaram consultas e exames para diagnóstico de possíveis situações de risco à capacidade e produtividade no trabalho.

Saúde e qualidade de vida estão diretamente ligadas ao desenvolvimento do colaborador e conseqüentemente do negócio. Cientes dessa ligação, a Compagas manteve o Programa de Qualidade de Vida com incentivo à prática desportiva e com a divulgação de conteúdos sobre relaxamento, autoconhecimento, nutrição e vida saudável, visando proporcionar e incentivar uma vida mais leve e orientada para a mudança de hábitos. 58% dos funcionários participaram de alguma atividade e integraram o programa em 2022.





SEGURANÇA

Com foco na segurança de suas redes de distribuição, na proteção do meio ambiente e na integridade física de todos os envolvidos em suas atividades, a Compagas executa o trabalho de prevenção, identificação, avaliação e gerenciamento de riscos e impactos, a fim de reduzir ou eliminá-los. O objetivo é manter a segurança em todas as atividades técnico-operacionais e administrativas a todos os seus colaboradores, clientes e para a comunidade.

No ano, a Compagas implantou o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) que estabelece as disposições gerais, o campo de aplicação, os termos e as definições comuns às Normas Regulamentadoras – NR relativas à segurança e saúde no trabalho e as diretrizes e os requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais, além das medidas de prevenção em Saúde e Segurança no Trabalho. O PGR considerou todas as exposições ocupacionais aos agentes físicos, químicos e biológicos e de acidentes a que os colaboradores da Compagas estão expostos, além da descrição das atividades, formas e fatores de exposição, identificação dos grupos de trabalhadores e suas relações com cada fator de exposição, além de medidas de prevenção já existentes.

O resultado foi um trabalho de levantamento e mapeamento dos principais riscos ocupacionais existentes, classificados por grupo de trabalhadores, fatores de exposição,

gravidade e probabilidade, seguido de um Plano de Ação para tratamento e mitigação dos riscos. O PGR foi apresentado a todos os colaboradores da Companhia em uma ação de comunicação realizada pela Assessoria de Segurança do Trabalho com o objetivo de dar conhecimento e alertar sobre todos os pontos mapeados e constantes no programa.

O zelo pela segurança, saúde e qualidade das operações e processos da Companhia também resultada em ações realizadas diretamente pela equipe de Segurança do Trabalho. Em 2022, todas as obras e serviços da Companhia passaram por inspeções que identificaram e quantificaram os principais atos e condições de trabalho inseguras, permitindo a realização de ações corretivas e reduzindo assim a probabilidade de acidentes. As atividades em campo foram realizadas por funcionários ou terceiros que tenham participado de treinamentos sobre procedimentos relacionados à saúde e segurança no trabalho e da exposição dos riscos para as atividades realizadas. Cursos de formação e de reciclagem relacionados às Normas Regulamentadoras (NR) que tratam dos requisitos para identificação e atuação em espaços confinados, trabalho em altura, e atuação com inflamáveis e combustíveis foram ministrados para profissionais da área técnica da Compagas.

Indicadores	2018	2019	2020	2021	2022
Óbitos	0	0	0	0	0
Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamentos - TFCA	0	0	0	0	0
Taxa de Gravidade - TG	0	0	0	0	0

(*) TFCA: número de acidentes com funcionários/milhão de hh
 (**) TG: número de dias perdidos/milhão de hh.



No âmbito da segurança, é relevante o destaque para a aproximação entre a Compagas e as principais empreiteiras responsáveis por obras de saneamento e telefonia nas regiões de atuação da empresa para evitar possíveis interferências na rede de distribuição de gás. O relacionamento com esses agentes, assim como com órgãos de proteção e defesa da sociedade, como Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Órgãos de Trânsito, entre outros, fazem parte do Programa de Prevenção de Danos na Rede de Distribuição de Gás Natural. Em 2022, as ações foram realizadas

junto a empresas que executam atendimento e serviços de obras de água e esgoto, tanto de caráter eletivo quanto emergenciais, e em terceirizadas de empresas de telecomunicação que atuam em obras de instalação de fibra óptica, em sua maioria realizadas pelo método não destrutivo (MND), em Curitiba e Região Metropolitana. O objetivo do programa é repassar orientações sobre a sinalização e a integridade da rede de gás natural a fim de evitar interferências e a interrupção no fornecimento do combustível.

Simulado de Emergência

Para verificar seus procedimentos e sua atuação em uma operação de emergência, a Compagas realizou um simulado de emergência. A ocorrência em teste foi um vazamento de gás em espaço confinado, situação que provoca a deficiência de oxigênio para os técnicos durante a operação. O local para teste foi próximo a São Luiz do Purunã, no município de Balsa Nova. Durante o simulado foram verificados a disponibilidade de equipamentos de

segurança para atendimento da emergência, os procedimentos de comunicação entre as equipes, as formas de atuação e os tempos de atendimento. Toda a operação durou quatro horas e resultou em apontamentos para aprimoramento do processo relacionado à emergência, visando garantir a segurança, eficiência e agilidade no atendimento.

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Compagas investe em ações socioambientais com o objetivo de levar à comunidade, valores sociais, além de informações sobre segurança e preservação ao meio ambiente. As ações da Companhia são pautadas em diretrizes que visam a valorização das contribuições das comunidades nas regiões de inserção dos negócios da Companhia, a promoção do diálogo transparente, regular e estruturado com acionistas, clientes e consumidores, fornecedores, órgão regulador, governo e comunidade, considerando suas demandas, prioridades e

expectativas, o incentivo do uso seguro, eficiente e sustentável do gás canalizado e a promoção da responsabilidade social.

Com a renovação do contrato de concessão, assinada em 2022, a Compagas se compromete com a sociedade em investir no desenvolvimento do Paraná, levando investimentos e infraestrutura a todas as mesorregiões, garantindo o abastecimento de gás e a segurança energética, além da promoção de empregos diretos e indiretos e consequente geração de renda para a população.

Investimentos Sociais

Os investimentos sociais são realizados por meio de incentivos fiscais em benefício da comunidade local. A iniciativa da Companhia vai ao encontro do seu referencial estratégico, que busca promover a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade local e das regiões em que atua. Em 2022, R\$ 1,5 milhão foi destinado a 12 projetos paranaenses voltados às áreas da saúde, infância e adolescência, esporte e cultura.

Ao apoiar as ações sociais, a Companhia se envolve ainda mais com a comunidade, entendendo seus desejos, suas necessidades reais, e reforça a vocação de ser uma empresa feita por pessoas e para as pessoas. Os projetos apoiados estão enquadrados em leis e programas de incentivo fiscal - Lei de Incentivo ao Esporte; Fundo da Infância e da Adolescência; Fundo

do Idoso e Programa Nacional de Apoio à Cultura - e atendem a Política de Patrocínio da Companhia (documento que estabelece os critérios para aprovação das propostas e que está disponível no site da empresa) e ao Decreto Estadual nº 1.715/2015.

Os patrocínios incentivados, de caráter institucional, voltados à responsabilidade socioambiental, cultura, esporte, desenvolvimento, integração e sustentabilidade regional, ou outros temas que sejam convergentes com a missão institucional e com os interesses da Compagas, têm por objetivo o fortalecimento e a valorização da imagem corporativa em conjunto com a promoção do desenvolvimento social e sustentável. A regulamentação para cadastro e seleção de projetos incentivados está disponível no site compagas.com.br.



Área de Investimento	Valor	% de investimento em 2022
Cultura	R\$476.528	32,1%
Ações Sociais	R\$671.040	45,2%
Esporte	R\$335.520	22,6%

PROGRAMAS APOIADOS POR MEIO DE LEIS DE INCENTIVO

ÁREA	PROJETO E INSTITUIÇÃO
Lei de Incentivo ao Esporte	Projeto Iniciação Ao Alto Rendimento do Centro de Excelência de Ginástica do Paraná – Ano 03, do Centro de Excelência de Ginástica do Paraná
	Projeto Futebol para Todos, do Instituto Pratique Esporte
Fundo do Idoso	Projeto Melhor Cuidado aos Idosos, da Sociedade Hospitalar Angelina Caron
	Projeto Acolher com Amor Fase II, do Pequeno Cotolengo do Paraná - Dom Orione
Fundo da Infância e da Adolescência	Projeto Reabilitação na Singularidade Enaltecendo as Potencialidades, da Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial – AFECE
	Projeto “Pela Vida da Criança em Tratamento de Câncer”, da Liga Paranaense de Combate ao Câncer
	Projeto Geração Futuro II, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Curitiba – APAE
Programa Nacional de Apoio à Cultura	Projeto Cultural Mía Cara, da Associação Cultural Solar do Rosario.
	Projeto Gastronomix, da Parnaxx Ltda Me.
	Projeto do Balé Teatro Guaíra – Circulação de Repertório
	Orquestra Sinfônica do Paraná
	Projeto Anual MON, Museu Oscar Niemeyer

Ações com impactos socioambientais

A Compagas realiza a gestão do seu negócio de forma sustentável, ciente de que a construção da infraestrutura da rede de distribuição de gás canalizado gera impactos, os quais devem ser mitigados. Para tanto, a Companhia realiza ações com o objetivo de mitigar os impactos socioambientais ocasionados durante as obras, de forma a converter estes efeitos em benefícios para a população local e para o meio ambiente.

A principal ação em andamento se refere à medida compensatória referente ao projeto de ampliação da rede de distribuição de gás natural executada nos municípios de Ponta Grossa, Carambeí e Castro entre os anos de 2014 e 2016. Trata-se da construção da Reserva Técnica do Museu do Tropeiro,

em Castro. A medida é proveniente de um Termo de Compromisso firmado pela Companhia junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e o espaço será destinado a garantir a preservação das peças do acervo museológico que não estão em exposição.

Em 2022, a Compagas deu continuidade à primeira fase da medida compensatória referente à construção da Reserva Técnica. Foram obtidas todas as aprovações necessárias para o projeto executivo junto à Coordenação Estadual do Patrimônio Cultural, IPHAN e Prefeitura Municipal de Castro. Também foi iniciado o processo administrativo para contratação da obra da Reserva Técnica que está prevista para realização ao longo do ano de 2023.

Licenças Operacionais e Estudos Ambientais

A Compagas instala e opera suas redes de acordo com as legislações ambientais, assim, em 2022, a Companhia obteve do Instituto Água e Terra (IAT) as Licenças Simplificadas para a execução de ramais nos municípios de Quatro Barras, Colombo e Ponta Grossa. Já a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) de Curitiba concedeu 32 Licenças de Instalação e 19 de Operação para a rede de distribuição de gás. Nos processos estão

contempladas as licenças para atendimento a clientes residenciais, comerciais, industriais e do segmento veicular.

Ao longo do ano também foram desenvolvidos os Planos de Controle Ambiental para a execução de prolongamentos da rede de distribuição. Foram executados três planos para ramais de atendimento a consumidores do segmento industrial nos municípios de Quatro Barras, Colombo e Ponta Grossa.



BALANÇO

SOCIAL



BALANÇO SOCIAL

RECURSOS HUMANOS	COMPAGAS	
	2022	2021
Indicadores do corpo funcional		
Empregados no final do período	132	133
Admissões e readmissões durante o período	-	-
Transferência de empregados entre empresas	-	-
Nº de cargos de gerência	11	12
Nº total de demissões no período	1	9
Escolaridade dos empregados(as):	132	133
Extensão universitárias (pós-graduação, mestrado, doutorado)	80	-
Homens	51	-
Mulheres	29	-
Ensino Superior	31	114
Homens	20	74
Mulheres	11	40
Ensino Técnico	18	-
Homens	18	-
Mulheres	-	-
Ensino Médio	3	19
Homens	2	18
Mulheres	1	1
Faixa etária dos empregados(as):	132	133
Abaixo de 18 anos	-	-
De 18 até 30 anos (exclusive)	1	2
De 30 até 45 anos (exclusive)	63	72
De 45 até 60 anos (exclusive)	56	49
60 anos ou mais	12	10
Mulheres que trabalham na empresa (nº total)	41	41
% de mulheres em relação ao total de empregados	31,1%	30,8%
Nº de mulheres em cargo de gerência (1)	3	3
% de Cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	7,3%	7,3%
% de Cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	27,3%	25,0%
Negros(as) e pardos(as) que trabalham na empresa (2)	5	5
Nº de negros e pardos em cargo de gerência	-	-
% de Cargos gerenciais ocupados por negros(as) em relação ao nº total de negros	0,0%	0,0%
% de Cargos gerenciais ocupados por negros(as) em relação ao nº total de gerentes	0,0%	0,0%
Portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais (empreg.+ contratados)	2	2
Nº de empregados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	2	2
Nº de contratados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	-	-
Outros		
Dependentes dos empregados(3)	155	156
Estagiários(as)	16	13
Terceirizados(as) (4) e (5)	38	39
Aprendiz(es) (6)	2	-
Número de empregados com mais de 10 anos de serviço efetivo na organização	111	88



RELATÓRIO INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO

2022

Balanço Social

Salários		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	6	6
menor remuneração em espécie paga pela empresa	4.511	4.243
maior remuneração em espécie paga pela empresa	28.424	27.001
maior remuneração em espécie paga pela empresa - incluindo administradores	48.366	48.366
divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	3,46	3,86
divisão da maior remuneração da empresa pela menor remuneração	10,72	11,40
salário mínimo vigente	1.302	1.100
quantidade de empregados com salário superior a 2 salários mínimos	132	133
Acidentes (ACIDENTADOS) de trabalho (7):	5	1

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	COMPAGAS	
	2022	2021
Cultura	476	612
Projetos culturais diversos - Lei nº 8313 - Rouanet	476	612
Esporte	222	140
Incentivo fiscal - Lei do Incentivo ao Esporte	222	140
Proesporte - Programa Estadual de Fomento e Incentivo ao Esporte (ICMS)	-	-
Outros	444	280
FIA	222	140
Fundo do Idoso	222	140
TOTAL	1.142	1.032

INDICADORES AMBIENTAIS	COMPAGAS	
	2022	2021
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	67	62
Gestão de Resíduos	2	-
Estudos ambientais e arqueológicos	65	62
Licenças Ambientais	35	35
Licença Ambiental, TAC, Renovação de Licença e Regularização	35	35

PROCESSOS TRABALHISTAS	COMPAGAS	
	2022	2021
Processos em andamento até o final do exercício	11	10
Processos novos incluídos no exercício	4	2
Processos encerrados no exercício	2	5
Considerados procedentes	2	3
Considerados improcedentes	-	2
Valor total das indenizações e multas pagas por determinação da Justiça	-	7.970

Notas:

(1) Entende-se por cargo de gerência todo cargo, função ou atribuição acompanhados de remuneração que distingue o profissional da categoria correspondente.

(2) No de negros(as) que trabalham na empresa: Considerar como trabalhadores(as) negros(as) o somatório de indivíduos classificados/autodeclarados como de pele preta e parda (conforme o declarado no RAIS).

(3) Para o preenchimento dos dependentes:

São considerados:

- Cônjuge, companheiro(a) e filhos menores de 21 anos ou inválidos, desde que não tenham se emancipado entre 16 e 18 anos de idade;

- Pais;

- Irmãos não emancipados, menores de 21 anos ou inválidos.

- Filhos com idade entre 21 e 24 anos que estão estudando.

- Enteados ou menores de 21 anos que estejam sob tutela do segurado possuem os mesmos direitos dos filhos, desde que não possuam bens para garantir seu

sustento e sua educação.

A dependência econômica de cônjuges, companheiros e filhos é presumida. Nos demais casos deve ser comprovada por documentos, como declaração do Imposto de Renda e outros.

(4) Este número corresponde aos trabalhadores terceirizados, em atividade no mês de dezembro, independentemente do número de horas trabalhadas. Não representa o número de postos de trabalho terceirizados.

(5) O número apresentado não contempla aprendizes (tratados em um item à parte) e os terceiros que atuam na implantação de obras de rede.

(6) Aprendizes contratados a partir de julho de 2012 com carga horária 04 hs/dia. Contratações atendem as exigências da Lei 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005.

(7) Número total de acidentes de trabalho: todos os acidentes de trabalho registrados durante o ano.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AOS
Acionistas, Conselheiros e Administradores da Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Paranaense de Gás – COMPAGAS (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e com as instruções expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

(I) RECONHECIMENTO DE RECEITA

Principal assunto de auditoria

O reconhecimento da receita da Companhia é decorrente da distribuição de gás natural canalizado, por meio da concessão para exploração dos serviços públicos, conforme descrito e demonstrado nas notas explicativas 1 e 17. Devido à complexidade na captura, processamento e registro das transações bem como na estimativa utilizada para o reconhecimento das receitas não faturadas entre a data da última leitura do medidor e o final do ano (“fornecimento não faturado”), esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria.

Como a auditoria endereçou esse assunto

Nossa abordagem de auditoria baseou-se na combinação de testes de controles e testes substantivos, incluindo:

- (i) Conferência em detalhe dos critérios de reconhecimento de receitas que suportam o registro das faturas ao longo do exercício e confirmamos que estão consistentes de acordo com as práticas contábeis brasileiras e internacionais
- (ii) avaliação do desenho dos controles implementados no processo de vendas, faturamento e contas a receber, bem como a sua efetividade operacional ao longo do exercício;
- (iii) inspeção em bases de amostragens dos recebimentos subsequentes de faturas;
- (iv) análise das receitas não faturadas considerando o processo de mensuração realizado pela administração;
- (v) testes documentais em transações de receita, para uma amostra de lançamentos contábeis registrados na rubrica de receita, levando em consideração relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem; e
- (vi) avaliação se as divulgações incluídas nas notas explicativas estão apropriadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que são consistentes com a avaliação da Administração, consideramos adequadas as práticas de reconhecimento de receita da Companhia, para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

(II) ATIVOS DE CONCESSÃO - ATIVO FINANCEIRO E ATIVO INTANGÍVEL

Principal assunto de auditoria

Considerando que a Companhia é uma concessionária de serviços públicos, ela incorre em gastos de modernização e ampliação da rede de distribuição de gás, que são registrados como ativos intangíveis e amortizados pelo prazo do contrato de concessão. Adicionalmente, no decorrer do exercício de 2022, o contrato concessão foi prorrogado, fundamento no artigo 16 da Lei Complementar Estadual nº 205, passando a ter como termo final de vigência a data de 06/07/2054. O processo de renovação do contrato de concessão exigiu o pagamento de bônus de outorga de R\$ 508 milhões, em favor do Estado do Paraná. Em razão dos aspectos acima mencionados e considerando a relevância dos valores envolvidos, esse tema foi considerado como uma área de foco em nossa auditoria.

Como a auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria relacionados à existência e aos valores reconhecidos no exercício incluíram, entre outros:

- (i) leitura do contrato de concessão e avaliação das práticas contábeis adotadas;
- (ii) avaliação das premissas utilizadas na bifurcação entre ativos financeiros e intangíveis;
- (iii) inspeção, com base em amostragem, das documentações que evidenciam os gastos com ampliação da rede;
- (iv) análise data de início da operação dos ativos e a análise da classificação entre intangível (gastos que geram benefícios econômicos em anos subsequentes) e despesa. Para as obras em curso durante o exercício, efetuamos a inspeção de documentos, em base amostral, que comprovam a ocorrência de gastos adicionados aos ativos.
- (v) avaliação se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis brasileiras e internacionais

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria citados acima, consideramos que os critérios e premissas utilizados pela Administração na mensuração dos ativos financeiros, ativos de contrato e intangíveis decorrentes de contratos de concessão, assim como as respectivas divulgações nas Notas Explicativas nos 3.9, 3.10 e 9 são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros Assuntos

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e com as instruções expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são: obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e; emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidentes de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 24 de fevereiro de 2023.

Mazars Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP023701/O-8 PR

Éverton Araken Paetzold
Contador CRC 1PR 047.959/O-9

Companhia Paranaense de Gás - Compagas

Balanço patrimonial

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021		Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	61.059	210.641	Fornecedores	10	97.758	3.740
Aplicações financeiras		-	8.332	Contas a pagar de partes relacionadas	10 e 15	-	60.121
Contas a receber de clientes	5	128.579	81.179	Impostos a pagar	11	45.066	15.454
Contas a receber de partes relacionadas	5 e 15	199	200	Provisões trabalhistas e encargos sociais a pagar	12	8.947	8.043
Estoques		5.694	1.297	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14.4	267.149	129.061
Impostos a recuperar	7	44.154	38.443	Passivo de arrendamentos	21.2	3.580	2.803
Créditos nas operações de venda de gás	6	42.475	54.518	Outros passivos		3.722	2.484
Ativo regulatório	24	32.825	-			426.222	221.706
Despesas antecipadas		577	570				
Outros ativos		480	600				
		316.042	395.780	Não circulante			
Não circulante				Benefícios a empregados	16	9.294	10.528
Créditos nas operações de venda de gás	6	-	26.048	Provisão para contingências	13	16.168	16.144
Impostos a recuperar	7	-	42.810	Passivo de arrendamentos	21.2	12.421	11.381
Despesas antecipadas		10	27	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.3	42.022	33.956
Depósitos judiciais		69	71			79.905	72.009
Contas a receber de clientes	5	50	-	Patrimônio líquido			
Ativos financeiros da concessão	9.2	-	233.026	Capital social	14.1	220.966	220.966
Intangível	9.3	712.970	74.702	Ajuste de avaliação patrimonial		(364)	(1.796)
Ativo de contrato	9.3	30.032	29.821	Reservas de lucro	14.2 e 14.3	347.831	303.007
Direito de uso de ativos	21.1	15.387	13.607			568.433	522.177
		758.518	420.112	Total do passivo e do patrimônio líquido			
Total do ativo		1.074.560	815.892			1.074.560	815.892

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
Receita líquida - venda de gás e serviços	17	1.262.658	738.050
Receita de construção	17	12.024	11.222
Total da receita líquida		1.274.682	749.272
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	18	(1.031.147)	(574.374)
Custo de construção	18	(12.024)	(11.222)
Lucro bruto		231.511	163.676
Despesas com vendas	18	(10.214)	(11.132)
Despesas gerais e administrativas	18	(46.817)	(56.892)
Outras receitas operacionais, líquidas	19	27.981	38.448
"Lucro antes das (despesas) receitas financeiras, imposto de renda e contribuição social"		202.461	134.100
Receitas financeiras	20	57.278	47.470
Despesas financeiras	20	(14.948)	(3.632)
		42.330	43.838
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		244.791	177.938
Imposto de renda e contribuição social - corrente	8.1	(61.232)	(40.909)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	8.1	(7.328)	(11.376)
Lucro líquido do Exercício		176.231	125.653



RELATÓRIO INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO

2022

Demonstrações Financeiras

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
 (Em milhares de reais)

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	176.231	125.653
Ganho (perda) atuarial com planos de benefícios de aposentadoria	2.171	445
Tributos sobre ganho (perda) atuarial com planos de benefícios de aposentadoria	(738)	(151)
Resultado abrangente do exercício	177.664	125.947

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
 (Em milhares de reais)

	Nota	Outros resultados abrangentes		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos à disposição da AGO		
Saldo em 31 de dezembro de 2020		220.966	(2.090)	42.326	222.069	-	-	483.271
Dividendos adicionais		-	-	-	(52.901)	-	-	(52.901)
Resultado atuarial líquido		-	294					294
Lucro líquido do exercício	14.4	-	-	-	-	-	125.653	125.653
Destinações:								
Constituição de reserva legal		-	-	1.867	-	-	(1.867)	-
Dividendos obrigatórios		-	-	-	-	-	(34.140)	(34.140)
Dividendos a disposição da AGO		-	-	-	-	89.646	(89.646)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		220.966	(1.796)	44.193	169.168	89.646	-	522.177
Saldos em 31 de dezembro de 2021		220.966	(1.796)	44.193	169.168	89.646	-	522.177
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	89.646	(89.646)	-	-
Dividendos adicionais		-	-	-	(82.041)	-	-	(82.041)
Resultado atuarial líquido		-	1.433					1.433
Lucro líquido do período	14.4	-	-	-	-	-	176.231	176.231
Destinações:								
Dividendos obrigatórios		-	-	-	-	-	(49.367)	(49.367)
Dividendos a disposição da AGO		-	-	-	-	126.864	(126.864)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		220.966	(363)	44.193	176.773	126.864	-	568.433

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro Líquido do Exercício		176.231	125.653
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período:			
Depreciação e amortização	9.3	35.891	32.879
Despesa de imposto de renda e contribuição social	8	68.560	52.286
(Reversão) de provisão para expectativa de crédito de liquidação duvidosa	5	368	(2.764)
Provisão para perda por critério de valoração de crédito de gás		-	11.153
(Ganho) para ajuste de preço nas operações de compra de gás	19	(23.053)	(46.511)
Provisão para contingências e benefícios a empregados	13.1 e 16.2.1	(1.210)	15.917
Variações monetárias sobre ativo financeiro		(10.772)	(33.910)
Ativo Regulatório		(30.740)	-
Resultado na baixa do intangível		105	11
		215.380	154.714
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) de aplicação financeira		8.332	(290)
(Aumento) de contas a receber de clientes e outras		(47.767)	(19.529)
(Aumento) de estoques		(4.397)	(365)
Redução de tributos a recuperar		37.048	8.526
Redução de créditos nas operações de gás		61.144	57.887
Redução de depósitos judiciais		2	15
Redução (Aumento) de despesas antecipadas		10	(352)
Redução (Aumento) de outros ativos		120	(20)
Aumento de fornecedores de gás e contas a pagar		33.897	21.894
Aumento (redução) de impostos a pagar		10.657	(8.870)
Aumento de obrigações trabalhistas e encargos sociais		904	366
Aumento (Redução) Pagamento de juros		37	(554)
Aumento (redução) de outras contas a pagar		3.764	(10.744)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		319.131	202.678
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(41.538)	(27.583)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos		2.887	3.705
		(38.651)	(23.878)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Renovação da concessão - outorga		(403.964)	-
Aquisição de ativo intangível	9.3	(23.106)	(14.262)
Alienação do intangível		(105)	(11)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(427.175)	(14.273)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos		-	(40.588)
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos	21.2	(2.887)	(3.705)
Pagamento de encargos		-	(379)
Pagamento de debêntures		-	(19.873)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(2.887)	(64.545)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(149.582)	99.982
No início do período		210.641	110.659
No fim do exercício		61.059	210.641
		(149.582)	99.982



RELATÓRIO INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO

2022

Demonstrações Financeiras

	Nota	2022	2021
Receitas			
Venda de produtos e serviços		1.672.750	976.632
(-) ICMS - substituição tributária		(7.794)	(5.591)
Outras receitas		142.966	52.467
		<u>1.807.922</u>	<u>1.023.508</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(1.111.461)	(668.327)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(20.006)	(22.006)
Outros		(117.150)	(28.020)
		<u>(1.248.617)</u>	<u>(718.353)</u>
Valor adicionado bruto		559.305	305.155
Depreciação e amortização	9.3	(35.889)	(32.877)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		523.416	272.278
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	20	57.278	47.470
		<u>57.278</u>	<u>47.470</u>
Valor adicionado total a distribuir		580.694	319.748
Pessoal			
Remuneração direta		28.653	26.185
Benefícios		7.003	7.086
FGTS		1.710	1.631
		<u>37.366</u>	<u>34.902</u>
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		122.422	48.572
Estaduais		229.554	106.363
Municipais		63	516
		<u>352.039</u>	<u>155.451</u>
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros, multas e variações monetárias		14.948	3.633
Aluguéis		110	109
		<u>15.058</u>	<u>3.742</u>
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos		13.976	12.848
Juros sobre o capital próprio		35.391	21.292
Lucros retidos		126.864	91.513
		<u>176.231</u>	<u>125.653</u>
Valor adicionado distribuído		580.694	319.748

Notas explicativas às informações financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia Paranaense de Gás - Compagas ("Companhia") é uma sociedade de economia mista constituída em 6 de julho de 1994, com sede na Avenida João Gualberto, 1000, em Curitiba, cuja atividade principal é a exploração do serviço público de distribuição de gás natural canalizado, conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.856/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do Art. 25 da Constituição Federal. A Companhia iniciou suas operações comerciais em 1º de outubro de 1998 e possui em 31 de dezembro de 2022, uma rede de distribuição de 864 km e conta com 157 colaboradores.

A Companhia possui um contrato que outorga e regula a concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná, com prazo de vigência de 30 anos, contados a partir da data de 06 de julho de 1994. Tal contrato foi prorrogado por igual período com fundamento no artigo 16 da Lei Complementar Estadual nº 205, de 17 de dezembro de 2017, contados da data de vencimento do prazo original da concessão, passando a ter como termo final de vigência a data de 06/07/2054.

O processo de renovação exigiu o pagamento de bônus de outorga de R\$ 508 milhões, em favor do Estado do Paraná, e a adoção do modelo regulatório de tarifa teto, com a remuneração baseada no custo médio ponderado de capital (WACC) e uma base de remuneração líquida (BRRL) inicial de R\$ 647,8 milhões, em substituição ao modelo atual "cost plus".

O objeto da concessão consiste na exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado e demais atividades correlatas e afins, para utilização por todos os segmentos do mercado consumidor, seja como matéria-prima, seja para geração de energia ou outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos.

Extinta a concessão, por advento do termo contratual, os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, o Estado do Paraná, e a Companhia será indenizada pelos bens vinculados à concessão, ainda não amortizados, avaliados pelo seu valor contábil atualizado monetariamente até aquela data.

2. Base de preparação

2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards - IFRS*"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A preparação destas demonstrações de acordo com as IFRS tem por objetivo atender a demanda da controladora da Companhia. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 25 de janeiro de 2023 e sua divulgação será autorizada pelo Conselho de Administração.

2.2 BASE DE MENSURAÇÃO

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, conforme explicado na Nota 2. Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis e, somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (créditos nas operações de venda de gás). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição. A administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo endereçadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão.

2.3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação destas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards - IFRS*"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.



Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

- a) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *Impairment*: A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo e nos dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.
- b) Provisões: As provisões são reconhecidas no período em que se torne provável que haverá uma saída futura de recursos resultantes de operações ou acontecimentos passados que podem ser razoavelmente estimados. O momento do reconhecimento requer a aplicação de julgamento para fatos e circunstâncias existentes, que podem ser sujeitos a alterações. São reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

- c) Valor justo de instrumentos financeiros: A Companhia possui instrumentos financeiros que são negociados em mercados ativo. A Companhia se utiliza das melhores práticas para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.
- d) Benefícios de planos de pensão: O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores e premissas que são determinados com base em cálculos atuariais. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A Companhia, com suporte de empresa especializada em cálculo atuarial, determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão. Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na nota 16.

3. Principais políticas contábeis

Apresentamos a seguir o conjunto de políticas contábeis, as bases e métodos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.1 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apenas para as companhias abertas. A Companhia optou por apresentar essa demonstração no conjunto de suas demonstrações financeiras, por consequência, esta demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

3.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

3.2.1 Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

3.2.2 Classificação e mensuração subsequente de Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR (valor justo por meio do resultado). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, quando existentes no exercício. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos conforme descrito na NE nº 23.2.

a) Ativos financeiros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

a.1) Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

As categorias de ativos financeiros aplicáveis à Companhia:

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

a.2) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.



b) Desreconhecimento

b.1) Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Se a Companhia realizar transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos, ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

b.2) Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

d.1) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se as condições financeiras da contraparte piorarem significativamente, independente do número de dias de atraso.

d.2) Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

d.3) Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

d.4) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

d.5) Desreconhecimento ("baixa")

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais ou corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

3.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão representadas pelos valores de aplicação avaliados ao custo mais rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

3.4 CONTAS A RECEBER VINCULADAS À CONCESSÃO

O contrato de concessão de distribuição de gás canalizado quando atendidos os requisitos contratuais se enquadra no modelo bifurcado, em que parte dos investimentos efetuados pelo concessionário é remunerada pelos usuários do serviço público e a outra parte é indenizada pelo Poder Concedente, o Estado do Paraná, ao final da concessão. Esse modelo prevê o reconhecimento de ativo financeiro, ativo de contrato no período da construção e de ativo intangível. Com a renovação da concessão, o saldo atual de ativo financeiro foi transferido integralmente para o ativo intangível.

3.5 AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (IMPAIRMENT)

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo de ativos não financeiros para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Neste período, a Companhia não identificou indicadores relevantes de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos, mas está efetuando o seu recálculo baseado na sua estimativa de realização dos créditos relacionados às operações de vendas de gás, onde leva em consideração a sua utilização pela Companhia em seu modelo de negócios e com realizações futuras trazidas ao valor presente.

3.6 ESTOQUES

Os materiais no almoxarifado, classificados no ativo circulante, e aqueles destinados a investimentos, classificados no ativo de contrato, estão registrados pelo custo médio de aquisição. Os valores contabilizados não excedem seus valores de realização.

3.7 IMPOSTOS A RECUPERAR E A RECOLHER

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço e inclui o reconhecimento de juros a receber ou a pagar, conforme a legislação vigente e o direito de receber os juros ou a obrigação de pagá-los, respectivamente.

3.8 CRÉDITOS NAS OPERAÇÕES DE VENDAS DE GÁS

Os créditos de aquisição de volumes de gás são registrados pelo custo de aquisição conforme definição entre a Companhia e o fornecedor e são atualizados a valor justo de acordo com a regra contratual. O volume de gás mínimo não retirado está sujeito a compensação futura.

A Companhia possui o direito de retirar o gás em meses subsequentes, podendo compensar o volume contratado e não consumido até o mês de julho de 2024. Este saldo é corrigido periodicamente, atualizando o valor de recuperação pelo preço vigente do gás.

3.9 ATIVOS FINANCEIROS DE CONCESSÃO

Obras em curso para distribuição de gás canalizado as quais serão transferidas para o ativo intangível quando de sua entrada em operação e na medida em que é recebido o direito (autorização) de cobrar os usuários. O montante que não será amortizado dentro do prazo da concessão é apresentado no ativo financeiro.

3.10 ATIVO DE CONTRATO OU INTANGÍVEL EM FORMAÇÃO

O Ativo de Contrato (obras em andamento) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como Ativo de Contrato durante o período de construção e transferidos para o Ativo Intangível, somente após a conclusão das obras.

O Ativo de Contrato é reconhecido inicialmente pelo valor justo e inclui custos de empréstimos capitalizados durante o período em que o ativo se encontra em fase de construção.

O intangível em formação refere-se a obras para ampliação da rede de distribuição de gás, principalmente para captação de clientes em Curitiba e região metropolitana. A Administração avalia periodicamente o andamento dessas obras e efetua a transferência para intangível em serviço no momento da sua conclusão.

A Companhia adota a prática de avaliar periodicamente os seus investimentos através da avaliação de fluxo de caixa projetado até a data final da concessão trazido a valor presente e historicamente apresenta indicador positivo na avaliação da totalidade de seus investimentos.

A amortização do intangível leva em consideração o prazo contratual da concessão.

3.11 OUTRAS CONTAS A RECEBER (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

3.12 INTANGÍVEL

A Companhia reconhece como um ativo intangível o direito de cobrar dos usuários pelos serviços prestados de distribuição de gás de acordo com a ICPC 01 (IFRIC 12) - Contratos de Concessão.



O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição e/ou de construção, os juros e demais encargos financeiros capitalizados durante o período de construção. O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

A parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão é classificada como ativo financeiro. A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia. O padrão de consumo dos ativos tem relação com sua vida útil-econômica na qual os ativos construídos pela Companhia integram a base de cálculo para mensuração da tarifa de prestação dos serviços de concessão. A amortização é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue os principais.

A amortização do ativo intangível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, o que ocorrer primeiro.

(a) Contratos de concessão são registrados de acordo com o ICPC 01 (R1) e OCPC 05 e, portanto, a Companhia registra parte no ativo intangível, na extensão que recebe um direito para cobrar do usuário a utilização do serviço público, e parte do valor no ativo financeiro na extensão em que a vida útil econômica dos bens registrados no ativo intangível ultrapassa o prazo do Contrato. O ativo financeiro quando apresentado, representa o valor remanescente do ativo intangível a ser reembolsado à Companhia pelo poder concedente no final do prazo do contrato. Os bens patrimoniais (intangíveis) são amortizados de acordo a vida útil dos mesmos e o que excede o tempo da concessão, torna-se ativo financeiro.

3.13 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.14 PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

3.15 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, e quando a Companhia gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo e no passivo, sobre prejuízos fiscais acumulados e sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

3.16 CAPITAL SOCIAL

O capital social é composto por ações 100% integralizadas. A Companhia efetua o pagamento dos dividendos observando a existência de lucro disponível e após as destinações obrigatórias previstas em lei. Caso haja capacidade financeira de pagamento de dividendos, a Assembleia de Acionistas pode deliberar por um percentual de pagamento superior ao mínimo obrigatório.

3.17 ARRENDAMENTO

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável, conforme políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

3.17 RECONHECIMENTO DE RECEITA

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir são atendidos: (i) há um contrato entre a Companhia e seu cliente com diretos das partes e termos de pagamento identificados, possui substância comercial e é provável que a contraprestação será recebida pela Companhia; (ii) as obrigações de desempenho de entregar bens ou serviços estão identificadas; (iii) o preço da transação está determinado; (iv) o preço da transação a cada obrigação de desempenho identificada foi alocado corretamente; e (v) a obrigação de desempenho é satisfeita em um ponto específico do tempo (venda de bens) ou ao longo do tempo (prestação de serviços).

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

3.18 NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS APLICÁVEIS À COMPANHIA

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários	918	171
Aplicações financeiras:		
Fundos de investimento	28.843	155.046
CDBs	31.298	55.424
Total de caixa e equivalentes de caixa	61.059	210.641

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em ativos de renda fixa - CDB, e fundos de investimentos referenciados à taxa DI e distribuídas entre o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal com remuneração média de 96,97% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda de rendimentos e atendem os requisitos de diversificação, rentabilidade e segurança estabelecida pela Administração. A taxa acumulada do CDI em 31 de dezembro de 2022 é de 12,43% (4,42% em 31 de dezembro de 2021)



5. Contas a receber de clientes

	31/12/2022	31/12/2021
Distribuição de gás canalizado	140.620	92.804
(-) Perdas no Recebimento de Créditos Lei 9.430/95	(9.929)	(11.266)
(-) Perdas estimadas de créditos	(1.863)	(158)
Total de contas a receber, liquidas	128.828	81.379
Contas a receber de clientes	128.629	81.179
Contas a receber de partes relacionadas (nota 15)	199	200
Contas a receber de clientes – curto prazo	128.778	81.379
Contas a receber de clientes – longo prazo	50	-

O prazo médio de recebimento de clientes é de 30 a 45 dias. A movimentação da provisão para perdas ocorreu da seguinte forma:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(11.424)	(14.188)
Adições	(368)	-
Baixas	-	2.764
Saldo no fim do exercício	(11.792)	(11.424)

As contas a receber de clientes têm a seguinte composição por prazo de vencimento:

	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	125.690	79.769
Vencidos até 60 dias	2.905	1.783
Vencidos de 61 até 180 dias	1.334	333
Vencidos acima de 181 dias	10.691	10.919
Total das contas a receber	140.620	92.804

6. Créditos nas operações de venda e aquisição de gás

	31/12/2022	31/12/2021
Créditos de gás QPNR (Quantidade Paga não Retirada) (**)	57.750	57.750
Impairment de gás QPNR(Quantidade Paga não Retirada)	(11.153)	(11.153)
Débitos de gás QPNR (Quantidade Paga não Retirada)	(46.597)	(46.597)
	-	-
Créditos de gás QPNR (Quantidade Paga não Retirada) (*)	42.475	86.140
Débitos de gás QPNR (Quantidade Paga não Retirada)	-	(5.768)
Créditos nas operações de venda de gás	-	194
	42.475	80.566
Total	42.475	80.566
Ativo circulante	42.475	54.518
Ativo não circulante	-	26.048

(*) Refere-se ao contrato de aquisição de gás junto à Petrobras, relativo à aquisição de volumes e capacidades de transporte contratados e garantidos, superiores àqueles efetivamente retirados e utilizados, incluindo cláusula de compensação futura. A Companhia possui o direito de retirar o gás em meses subsequentes, podendo compensar o volume contratado e não consumido, num prazo de até 01 ano após o vencimento do contrato. Este saldo é corrigido trimestralmente atualizando o valor de recuperação. De acordo com as disposições contratuais e perspectivas de consumo, a Companhia estima compensar integralmente os volumes até o final do ano de 2023.

(**) De acordo com o contrato de fornecimento entre COMPAGAS e Araucária Nitrogenados (ANSA), o cliente tem direito de utilizar seu saldo de Quantidade Paga e não Retirada - QPNR até Dezembro 2020. Originalmente, o cliente planejava utilizar seu saldo de QPNR para as operações ao longo do primeiro semestre de 2020, entretanto a unidade foi hibernada pela PETROBRAS em fevereiro de 2020. Isso resultou num saldo de QPNR residual (volume de 55.770.890 m³)

Em 2021, diante da falta de consenso entre as partes e da compensação dos créditos de compra de gás efetuada pela PETROBRAS, no montante de R\$ 11.153, em 2021, foi constituída provisão deste valor até o desfecho das discussões no âmbito da câmara de arbitragem.

Em relação ao crédito de gás total detido pela Companhia, e, considerando o plano de expansão e as perspectivas de aumento de consumo pelo mercado, as projeções realizadas pela Administração indicam que a compensação do volume de gás acumulado até 31 de dezembro de 2022 será efetuada integralmente.

Abaixo apresentamos as estimativas de valores de compensação anuais, para o saldo do ativo circulante:

Ano	Valor a compensar
2023	42.475
Total	42.475

6.1 COMPROMISSOS COM CONTRATOS DE FORNECIMENTO

A Companhia possui contrato de fornecimento de gás com a Petrobras S.A., com garantia de disponibilidade de volume diário, conforme tabela

Período	Quantidade Diária Contratual (m ³ /Dia)	Contrato
01/01/2022 até 31/12/2022	400.000	NMG 2020-2023
01/01/2023 até 31/12/2023	400.000	NMG 2020-2023
01/01/2022 até 31/12/2022	511.000	NMG 2022-2025
01/01/2023 até 31/12/2023	450.000	NMG 2022-2025
01/01/2024 até 31/12/2024	400.000	NMG 2022-2025
01/01/2025 até 31/12/2025	330.000	NMG 2022-2025
01/01/2025 até 31/12/2032	208.000	NMG 2024-2032

O compromisso financeiro total dos contratos, descontado a valor presente é estimado em R\$ 3.875.135, cujo valor inclui o mínimo estabelecido nos contratos tanto em *commodities* quanto em transporte.

Este compromisso foi estimado utilizando o volume total contratado pelo custo da *commodity* e transporte, líquido de impostos, calculado a valor presente na data base de 31 de dezembro de 2022. Estas condições podem ser repactuadas caso o cenário se altere em razão de aspectos de mercado e sob concordância das partes



7. Impostos a recuperar

	31/12/2022	31/12/2021
IRRF a compensar	8.705	994
IRPJ a compensar	2.958	1.493
CSSL a compensar	3.986	3.574
PIS a compensar (a)	28.505	26.883
COFINS a compensar (a)	-	48.309
Total dos impostos a recuperar	44.154	81.253
	44.154	38.443
	-	42.810

a) PIS e COFINS a recuperar - Em 28 de março de 2019, transitou em julgado o Mandado de Segurança nº 2007.70.00.002511-0/0002511-27.2007.4.04.7000, com decisão favorável à Companhia, reconhecendo o direito de excluir o ICMS (valor destacado em nota fiscal) da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96.

Os efeitos oriundos desta ação, suportados por parecer de seus assessores jurídicos, foram registrados nas Demonstrações financeiras, a partir do deferimento pela Receita Federal do Brasil em 23 de dezembro de 2019, do pedido de habilitação dos créditos compensáveis pretéritos de R\$ 142.821, conforme procedimento regido pela Instrução Normativa RFB nº 1.717/2017. Além da decisão transitada em julgado a seu favor, a Companhia está amparada por parecer jurídico dos seus assessores legais que suportam tecnicamente o reconhecimento do crédito fiscal.

	31/12/2022	31/12/2021
Valor original dos créditos	23.994	70.127
Juros Selic	4.511	5.065
Valor atualizado da habilitação dos créditos	28.505	75.192

A expectativa de realização total de PIS e COFINS a recuperar é indicada a seguir.

Ano	
2023	28.505
Total	28.505

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1 RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2022	31/12/2021
Imposto corrente		
Imposto de renda	(44.510)	(29.621)
Contribuição social	(16.722)	(11.288)
	(61.232)	(40.909)
Imposto diferido		
Imposto de renda	(5.388)	(8.365)
Contribuição social	(1.940)	(3.011)
	(7.328)	(11.376)
Total despesa com imposto de renda e contribuição social	(68.560)	(52.285)

8.2 DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DA DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL)

	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Descrição:				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	244.791	244.791	177.938	177.938
Adições e exclusões permanentes				
Contribuições, doações e patrocínio	1.151	1.151	1.286	1.286
Adições e exclusões temporárias				
Ajuste a valor justo de ativos (créditos nas operações de gás)	(23.053)	(23.053)	(46.511)	(46.511)
Atualização monetária ativo financeiro	(10.772)	(10.772)	(33.908)	(33.908)
Provisões	2.764	2.764	48.019	48.019
Juros sobre o capital próprio	(35.991)	(35.991)	(21.293)	(21.293)
Outros	6.910	6.910	(109)	(109)
Total	185.800	185.800	125.422	125.422
Alíquota	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	(46.450)	(16.722)	(31.356)	(11.288)
Benefícios Fiscais (Lei Rouanet, FDCA, etc)	1.940		1.735	-
Total	(44.510)	(16.722)	(29.621)	(11.288)
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado	(44.510)	(16.722)	(29.621)	(11.288)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado	(5.388)	(1.940)	(8.365)	(3.011)
Total	(49.898)	(18.662)	(37.986)	(14.299)

8.3 COMPOSIÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Ativo	31/12/2022	31/12/2021
Provisão atuarial	9.294	10.527
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	16.168	16.144
Provisão para perdas de crédito estimadas	1.863	158
Impairment operações de venda de gás	11.153	11.153
Passivo		
Atualização monetária ativo financeiro	(98.817)	(88.360)
Ajuste a valor justo de ativos (créditos nas operações de gás)	(30.772)	(49.492)
Ativo regulatório – conta gráfica	(32.825)	-
Base do IRPJ e CSLL fiscal diferido	(123.595)	(99.870)
Imposto de renda diferido (25%)	(30.898)	(24.967)
Contribuição social diferida (9%)	(11.124)	(8.989)
Total de IRPJ e CSLL diferidos	(42.022)	(33.956)

O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados de acordo com as expectativas da Administração, conforme segue:

Ano	31/12/2022	31/12/2021
2023	(16.319)	(301)
2024	(5.489)	(10.805)
2025	(20.214)	(22.850)
	(42.022)	(33.956)



9. Ativos de concessão - ativo financeiro, ativo de contrato e ativo intangível

9.1 ATIVOS DE CONCESSÃO

Com base nas características estabelecidas no contrato de distribuição de gás natural canalizado, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ITG 01 - Contrato de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de gás natural, abrangendo:

- Parcela dos investimentos não amortizada até o término da concessão reconhecida como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente; e
- Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível devido a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de gás natural pelos consumidores.

Valor das obras em curso referente ao ativo intangível em formação classificadas como ativos de contrato de acordo com o escopo do ICPC 01 (R1).

	Custo	Líquido		
		Amortização	31/12/2022	31/12/2021
Ativo financeiro indenizável da concessão (a)	-	-	-	233.026
Ativo intangível (b)	1.056.994	(344.024)	712.970	74.702
Ativo de contrato (c)	30.032	-	30.032	29.821
			743.002	104.523
Total do ativo de concessão	1.087.026	(344.024)	743.002	337.549

9.2 ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

De acordo com o Contrato de Concessão firmado com o Estado do Paraná, há a previsão de reembolso dos investimentos realizados nos últimos dez anos anteriores ao término da concessão pelo seu valor de reposição depreciado, o que configura um reconhecimento de ativo financeiro.

O saldo do ativo financeiro relativo ao período anterior a renovação da concessão foi transferido integralmente para o ativo intangível.

Com a revogação do contrato de concessão por mais 30 anos até 06/07/2054, os ativos não amortizados no novo período contratual serão reconhecidos como ativo financeiro.

Os valores calculados para composição do ativo financeiro estão apresentados a seguir:

	Saldo em 31/12/2021	Movimentações - 2022				Saldo em 31/12/2022
		Adições	Atualização	Transferências	Baixas	
Parcela dos bens indenizáveis ao final da concessão	233.026	-	10.772	(243.798)	-	-
Total do ativo financeiro	233.026	-	10.772	(243.798)	-	-

(*) Transferência do ativo intangível

	Saldo em 31/12/2020	Movimentações - 2021				Saldo em 31/12/2021
		Adições	Atualização	Transferências	Baixas	
Parcela dos bens indenizáveis ao final da concessão	189.416	(86)	33.910	(*) 9.795	(9)	233.026
Total do ativo financeiro	189.416	(86)	33.910	9.795	(9)	233.026

9.3. ATIVO INTANGÍVEL E DE CONTRATO - COMPOSIÇÃO

Com a renovação antecipada da concessão por mais 30 anos até a data de 06/07/2054, foi reconhecido na categoria de concessões governamentais, no grupo do intangível, o valor da Base Regulatória Inicial – BRRL de R\$ 647.762.

O montante registrado da BRRL como ativo intangível, de acordo com ICPC 01 (R1) será amortizado a partir da renovação da concessão, pela expectativa de vida útil do ativo, limitado ao prazo final da concessão.

	Vida útil em anos	Saldo em 31/12/2021	Movimentações - 2022			Saldo em 31/12/2022
			Adições	Transferências	Baixas	
Concessões governamentais	32	-	414.893	232.869	-	647.762
Gasodutos	30	313.908	-	19.323	(102)	333.129
Equip. operação gasoduto	10	55.823	-	271	-	56.094
Veículos	10	1.584	-	-	(313)	1.271
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	7	34	-	-	41
Equip. de informática	10	3.996	139	1.061	-	5.196
Software	10	9.499	355	1.613	-	11.467
Móveis e utensílios	10	1.767	4	182	-	1.953
Benfeitorias em bens de terceiros	10	51	2	9	(6)	56
Outros	10	20	-	-	-	20
Amortização acumulada		(311.953)	(32.390)	-	318	(344.024)
Total do ativo intangível		74.702	383.037	255.328	(103)	712.965
Ativo de contrato (*)		29.821	11.748	(11.530)	(2)	30.037
Total do ativo intangível e de contrato		104.523	394.785	243.798*	(105)	743.002

*Transferência do ativo financeiro

	Vida útil em anos	Saldo em 31/12/2020	Movimentações - 2021			Saldo em 31/12/2021
			Adições	Transferências	Baixas	
Contrato de concessão Gasodutos	30	313.401	-	507	-	313.908
Equip. operação gasoduto	10	55.231	500	92	-	55.823
Veículos	10	1.584	-	-	-	1.584
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	15	7	(16)	-	7
Equip. de informática	10	3.688	974	(666)	-	3.996
Software	10	8.932	1.907	(1.336)	(4)	9.499
Móveis e utensílios	10	1.739	95	(66)	(1)	1.767
Benfeitorias em bens de terceiros	10	51	-	-	-	51
Outros	10	20	-	-	-	20
		384.661	3.483	(1.485)	(5)	386.655
Amortização acumulada		(282.036)	(29.919)	-	3	(311.952)
Total do ativo intangível		102.625	(26.436)	(1.485)	(2)	74.702
Ativo de contrato (*)		27.259	10.872	(8.310)	-	29.821
Total do ativo intangível e de contrato		129.884	(15.564)	(9.795)	(2)	104.523

(*) Ativo de contrato classificados conforme instrução ICPC01 (R1)



10. Fornecedores

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores de gás	93.696	60.121
Fornecedores de materiais e serviços no país	4.062	3.740
Total fornecedores	97.758	63.861

11. Impostos a pagar

	31/12/2022	31/12/2021
ICMS	12.819	7.971
Imposto de Renda	14.120	2.708
Contribuição social sobre o lucro	5.359	-
Imposto de renda retido na fonte	2.269	3.867
COFINS	8.635	749
PIS	1.863	157
Outros	1	2
Total	45.066	15.454

12. Provisões trabalhistas e encargos sociais a pagar

	31/12/2022	31/12/2021
Provisões de férias e 13. salário	4.484	4.085
Salários a pagar	3.522	3.137
INSS	693	602
FGTS	248	219
Total	8.947	8.043

13. Provisão para contingências

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável. Os valores não são significativos.

13.1 AÇÕES COM RISCO DE PERDA AVALIADAS COMO PROVÁVEIS

	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
Natureza				
Cíveis (a)	15.804	-	(11)	15.793
Trabalhistas (b)	340	35	-	375
Total	16.144	11	(35)	16.168

a) Cíveis

As ações cíveis nas quais a Companhia é parte referem-se, principalmente, a demandas judiciais que compreendem basicamente ações de equilíbrio econômico-financeiro de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas. A provisão cível foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

Em fevereiro de 2012 a Compagas e Fundação Copel firmaram um contrato de locação de imóvel de propriedade desta, por um período de 72 meses, prorrogável por igual período. Após cumprido o primeiro prazo contratual, considerando o momento econômico e ampla oferta de imóveis, a Compagas notificou a Fundação Copel a intenção de rescindir o contrato. Em 2016 as partes submeteram a controvérsia à arbitragem.

Em dezembro de 2021 a Companhia provisionou o valor de R\$ 15.793 relativo à decisão arbitral envolvendo Compagas e Fundação Copel referente ao possível ressarcimento à Fundação Copel, na eventualidade da venda do imóvel por valor inferior ao real/contábil, da diferença entre o valor de venda do imóvel e o valor que a Compagas autorizou/determinou que fosse investido no imóvel.

b) Trabalhistas

Ações trabalhistas nas quais a Companhia é relacionada referem-se, principalmente, ao reconhecimento de vínculo empregatício e verbas de natureza salarial. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

13.2 AÇÕES COM RISCO DE PERDA AVALIADAS COMO POSSÍVEIS

Natureza	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis (a)	268.621	77.316
Fiscais (b)	680	5.176
Trabalhistas (c)	1.040	252
Valor líquido das estimativas para litígios R\$	270.341	82.744

a) Cíveis

Demandas judiciais que compreendem basicamente ações de direito de passagem e de equilíbrio econômico-financeiro e de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas.

Em maio de 2022 a companhia foi notificada em ação relativa à restituição de supostos valores cobrados a maior relativos a PIS e COFINS na fatura de gás natural e danos morais. Em 31 de dezembro de 2022, o montante estimado como perda possível relativo as demandas cíveis era aproximadamente R\$ 268.621 (R\$ 77.316 em 31 de dezembro de 2021), não reconhecido pela Companhia no passivo como provisão para riscos cíveis.

b) Fiscais

Decorrente de notificações fiscais relativas à compensação de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 680 (R\$ 5.176 em 31 de dezembro de 2021).

No ano de 2022 houveram decisões favoráveis à companhia relativas as notificações fiscais com redução dos valores das demandas.

Com base no prognóstico de nossos assessores legais, não há necessidade de constituição de provisão, pois a expectativa de perda é estimada como possível.

c) Trabalhistas

Consistem principalmente de horas extras e reflexos, reconhecimento de vínculo e indenizações. Em 31 de dezembro de 2022, além dos processos já provisionados, existem outros de mesma natureza que totalizam R\$ 1.040 (R\$ 252 em 31 de dezembro de 2021), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos assessores legais e pela Administração, portanto sem constituição de provisão.

14. Patrimônio líquido**14.1 CAPITAL SOCIAL**

O capital social em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 220.966 (R\$ 220.966 em 31 de dezembro de 2021) representado por 33.600.000 ações com valor nominal de R\$ 6,58, sendo 11.200.000 ordinárias e 22.400.000 preferenciais. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações em Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social.



RELATÓRIO INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO

2022

Demonstrações Financeiras

Composição acionária	Participação	Ordinárias	Preferenciais	Total
Companhia Paranaense de Energia - Copel	51,00%	5.712.000	11.424.000	17.136.000
Commit Gás S.A	24,50%	2.744.000	5.488.000	8.232.000
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.	24,50%	2.744.000	5.488.000	8.232.000
Totais	100,00%	11.200.000	22.400.000	33.600.000

14.2 RESERVA LEGAL

O Estatuto Social prevê que 5% do lucro líquido será aplicado na constituição da reserva legal, conforme trata o art. 193 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social integralizado.

	31/12/2022	31/12/2021
Capital social	220.966	220.966
Reserva legal	44.193	44.193
Percentual da reserva legal constituída	20,0%	20,0%

14.3 RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS

A reserva de retenção de lucros refere-se a retenção do saldo remanescente do lucro de exercício, com base na proposta da Administração para atender ao plano de investimentos da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido a Assembleia Geral.

	31/12/2022	31/12/2021
Capital social	220.966	220.966
Reserva de retenção de lucros	176.774	169.168

Conforme previsto no art. 199 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, alterada pela Lei nº 11.638/07, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Quando este limite é atingido, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

14.4 DIVIDENDOS

De acordo com o Estatuto Social (Artigo 67), é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício. Para o período findo em 31 de dezembro de 2022, não foram distribuídos dividendos antecipados.

A distribuição de lucros aos acionistas é demonstrada como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	176.231	125.653
Reserva legal (5%)	-	(1.867)
Base de cálculo para os dividendos e JCP	176.231	123.786
Dividendos propostos pela Administração:		
Dividendos	13.975	12.848
Juros sobre capital próprio-JCP	35.391	21.292
(-) IRRF - JCP	(5.308)	(3.192)
Valor total dos dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	44.058	30.948
Participação do dividendo no Lucro após reserva legal	25,0%	25,0%

A composição de dividendos e JCP a pagar é demonstrada abaixo:

Em 31/12/2022			
Ano da declaração	Base	Dividendos/JCP	Valor
2019	Resultado de 2019	Adicionais	50.455
2020	Reservas de 2014 e 2015	Adicionais	59.649
2021	Resultado de 2021	Obrigatórios	30.946
2022	Reservas de 2016 a 2018	Adicionais	82.040
2022	Dividendos e JCP de 2022	Obrigatórios	44.059
Total de dividendos e JCP			267.149

Em 31/12/2021			
Ano da declaração	Base	Dividendos	Valor
2019	Resultado de 2019	Obrigatórios	44.178
2019	Resultado de 2019	Adicionais	105.709
2020	Resultado de 2020	Obrigatórios	14.160
2020	Reservas de 2014 e 2015	Adicionais	52.901
2021	Resultado de 2021	Obrigatórios	30.948
Total de dividendos			247.896
(-) Dividendos pagos até 31/12/2021			(118.835)
Dividendos a pagar em 31/12/2021			129.061

Conforme Lei 9.249/95, os juros sobre o capital próprio foram computados aos dividendos mínimos obrigatórios, contabilizados como despesas financeiras e revertidos em conformidade com as normas contábeis.

No ano de 2022, devido a opção tributária de apuração trimestral do lucro real, o Conselho de Administração aprovou a proposta da Companhia para a declaração trimestral de juros sobre o capital próprio a ser imputado ao dividendo mínimo obrigatório do exercício. Para efeito de demonstração, esses juros estão sendo apresentados na conta de reservas de lucros em contrapartida do passivo circulante.

14.5 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído. No quadro a seguir estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do período/exercício atribuído aos acionistas da Companhia	176.040	125.653
Ações ordinárias	11.200	11.200
Ações preferenciais	22.400	22.400
Total de ações preferenciais e ordinárias	33.600	33.600
Lucro/ação	5,24	3,74



15. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetuou transações com partes relacionadas e os principais saldos estão demonstrados a seguir:

Parte relacionada / natureza da operação	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Controlador						
Companhia Paranaense de Energia - Copel						
Dividendos a pagar	-	-	136.037	65.821	(4.374)	-
Entidades com influência significativa						
Petrobras Gás S.A. – Gaspetro ²						
Dividendos a pagar	-	-	-	31.619	-	-
Reembolso de salários	-	-	-	156	-	45
Commit Gás S.A						
Dividendos a pagar	-	-	65.351	-	(2.102)	-
Reembolso de salários ¹	-	-	155	-	(602)	-
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.						
Dividendos a pagar	-	-	65.351	31.619	(2.102)	-
Reembolso de salários ¹	-	-	225	201	(986)	(400)
Outras partes relacionadas						
Araucária Nitrogenados – ANSA ²						
QPNR/Take or Pay	-	-	-	46.597	-	-
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ²						
QPNR/Take or Pay	-	143.890	-	-	-	-
Aquisição de gás para revenda	-	-	-	60.121	-	(373.829)
Petrobras Distribuidora S.A. – Petrobras ²						
Receita com venda de gás	-	-	-	-	-	7.942
UEG Araucária Ltda.						
Receita com venda de gás	199	199	-	-	-	-
Receita de serviços	-	-	-	-	22.438	25.783
Copel Distribuição S.A.						
Consumo de energia elétrica	-	-	-	-	(265)	(253)
Copel Telecom ²						
Rede conexão / internet	-	-	-	-	-	(186)
Rumo Logística	31	44	-	-	(13)	-

¹ Reembolso de salários de administradores dos acionistas.

² Entidades não consideradas como partes relacionadas no ano de 2022 por alteração de participação societária.

15.1 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A ata da 127ª Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2022 fixou o montante anual com encargos, para remuneração dos Administradores, no valor de R\$ 4.034 para o ano de 2022 (R\$3.916 em 2021)

16. Benefícios a empregados

Os programas de benefícios pós-emprego da Companhia, podem ser classificados em dois programas específicos: Plano de Benefício Previdenciário e Plano de Benefício Assistencial.

Balanco patrimonial e resultado do exercício

O valor provisionado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 11.488, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Plano de previdência	Plano de assistência saúde	31/12/2022	31/12/2021
Valor presente das obrigações totais	14.643	9.294	23.937	25.746
Valor justo dos ativos	(14.643)	-	(14.643)	(15.219)
			9.294	10.527

16.1 PLANO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO

O plano previdenciário, chamado de "Plano III", é um plano de contribuição definida (CD) do tipo misto, caracterizado pela acumulação de poupanças durante a fase de atividade dos indivíduos e pela reversão da poupança em renda vitalícia no momento da conquista do direito aos benefícios. O cálculo do passivo de longo prazo atribuído à responsabilidade da Companhia é gerado apenas a partir da concessão do benefício e em 31 de dezembro de 2021, data do último cálculo atuarial, não há valor a ser reconhecido.

Os valores de (ganho) perda reconhecidos no demonstrativo de resultado abrangente estão resumidos a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Plano de assistência saúde	1.433	(294)
	1.433	(294)

O plano assistencial que entrou em vigor a partir de abril de 2002, trata-se de um plano de saúde aos empregados e seus dependentes, denominado "Plano Pró-Saúde", que é custeado por contribuições mensais da patrocinadora e dos empregados, calculadas de acordo com os custos respectivos no regime de repartição anual.

16.2 PLANO DE BENEFÍCIO ASSISTENCIAL

16.2.1 Movimentação no valor presente das obrigações do Plano de Assistência saúde

	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações do plano benefício definido em 1 de janeiro	10.528	10.121
Custo do serviço corrente e juros	1.279	852
Benefícios pagos	(342)	-
(Ganho)/perda atuarial	(2.171)	(446)
	9.294	10.527



RELATÓRIO INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO

2022

Demonstrações Financeiras

16.2.2 Componentes da despesa do plano (Pró-saúde) projetada

	31/12/2022
Custo do serviço	320
Custo dos juros	1.033
	1.353

Premissas utilizadas nos cálculos atuariais:

	31/12/2022	31/12/2021
Dados populacionais		
Ativos:		
Número de participantes ativos:	136	140
Idade média em anos:	46,65	45,76
Serviço creditado total	14,05	12,84
Tempo para aposentadoria	10,45	11,33
Renda média em R\$	12.282,83	12.289,79
Aposentados:		
Número de participantes aposentados:	15	15
Idade média em anos:	61,65	60,65
Benefício médio em R\$	4.442,90	4.548,86
População total	154	158
Hipóteses econômicas		
Taxa de anual de juro atuarial real (Duration):		
Plano CV/ saldado	6,2	5,4
Plano de Saúde	6,2	5,4
Taxa anual de inflação projetada	5,10	5,50
Taxa anual real de evolução salarial	1	2
Taxa anual de evolução custos médicos	1	1
<i>Aging Factor</i>	3,3	5,8
Taxa real de evolução de benefícios	0	0
Taxa real de evolução de benefícios do regime geral	0	0
Fator de capacidade (benefícios e salários)	97,5	98
Hipóteses atuariais		
Taxa de rotatividade	0%	0%
Tábua de mortalidade de ativos e inativos	AT-2000 (M/F)-10%	AT-2000 (M/F)-10%
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Tábua de invalidez	Tasa 1927	Tasa 1927
% de casados na data de aposentadoria	80%	80%
Diferença de idade entre homens e mulheres	Real (ou 4 anos)	Real (ou 4 anos)

Dados fornecidos por empresa especializada em cálculo atuarial

17. Receita operacional líquida - venda de gás e serviços

	31/12/2022	31/12/2021
Receita de vendas de gás	1.628.950	950.849
Ativo regulatório (nota 24)	21.361	-
Receita de serviços	22.438	25.783
ICMS sobre vendas	(288.103)	(162.709)
PIS e COFINS sobre vendas	(121.925)	(75.357)
ISS sobre vendas	(63)	(516)
Receita operacional líquida	1.262.658	738.050
Receitas de construção - ICPC 01(R1)	12.024	11.222

18. Custos e despesas por natureza

	31/12/2022	31/12/2021
Compra de gás natural	(980.202)	(525.806)
Pessoal	(44.693)	(41.952)
Amortização	(35.889)	(32.879)
Serviços de terceiros	(16.332)	(16.373)
Despesas gerais	(6.554)	(19.735)
Tributos e taxas fiscais	(2.976)	(1.074)
Materiais	(1.059)	(3.328)
Distribuição de gás	(362)	(466)
Locações	(111)	(109)
Total	(1.088.178)	(641.722)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.031.147)	(574.374)
Despesas gerais e administrativas	(46.817)	(56.216)
Despesas com vendas	(10.214)	(11.132)
Total	(1.088.178)	(641.722)
Custos de construção ICPC 01(R1)	(12.024)	(11.222)



19. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	31/12/2022	31/12/2021
(Perda) ganho ajuste a valor justo créditos nas oper. de venda e aq. de gás	23.053	46.511
Ativo regulatório – conta gráfica	11.464	-
Despesa com encargos contratuais	(2.975)	(111)
Impairment de créditos de gás	-	(11.153)
Receitas operacionais – Outras	5.540	3.201
PIS e COFINS s/outras receitas	(9.101)	-
	27.981	38.448

20. Despesas e receitas financeiras

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras diversas	8.498	5.766
Juros sobre ativo financeiro	10.772	33.908
Rendimento de aplicações financeiras	38.008	7.796
	57.278	47.470
Variações monetárias	(12.101)	(3.320)
Despesas financeiras diversas	(1.897)	(312)
Juros e outras	(950)	-
	(14.948)	(3.632)
Resultado financeiro líquido	42.330	43.838

Os juros sobre ativo financeiro foram calculados utilizando o índice IGP-DI/FGV, que acumulou uma alta de 5,03% até 31 de dezembro de 2022, enquanto o aumento no mesmo período de 2021 foi de 14,26%.

21. Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamentos

Com a adoção do CPC 06 (R2) (IFRS 16), a Companhia reconheceu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos conforme segue:

21.1 DIREITO DE USO DE ATIVOS

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Imóveis	11.591	4.516	(2.668)	13.439
Veículos	2.016	(118)	(767)	1.131
Computadores	-	891	(74)	817
	13.607	5.289	(3.509)	15.387

21.2 PASSIVO DE ARRENDAMENTOS

Mutação do passivo de arrendamentos

	Circulante	Não Circulante	Total
em 31/12/2021	2.803	11.381	14.184
Adições	777	5.396	6.173
Encargos	-	-	-
Transferências	4.356	(4.356)	0
Pagamento - principal	(2.887)	-	0
Pagamento - encargos	(1.469)	-	(1.469)
Em 31/12/2022	3.580	12.421	16.001

A taxa de desconto em 31/12/2022 é de 9,10% a.a.

Vencimentos das parcelas de longo prazo:

2023	3.580
2024	3.153
2025	2.815
Após 2025	6.453
	<u>16.001</u>

22. Instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de liquidez

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia está restrita a caixa e equivalentes de caixa, clientes, fornecedores e debêntures.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 referentes a caixa e equivalentes de caixa, clientes, contas a receber e fornecedores se aproximavam dos valores de mercado em razão de suas características e condições comerciais pactuadas.

A Companhia divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis) (Nível 3).

Os ativos financeiros e passivos financeiros estão, em sua parcela mais significativa, mensurados a valor justo de acordo com o nível 2, sem nenhuma mensuração no nível 3.



RELATÓRIO INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO

2022

Demonstrações Financeiras

22.1 CATEGORIA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros		
Custo Amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	61.059	210.641
Clientes	128.778	81.379
Aplicações financeiras	-	8.332
Valor Justo por meio do Resultado		
Ativos financeiros da concessão	-	233.026
Créditos nas operações de venda de gás	42.475	80.566
Passivos financeiros		
Custo Amortizado		
Fornecedores - aquisição de gás	97.758	60.121
Outros fornecedores	-	3.740

23. Fatores de risco

23.1 RISCO DE CRÉDITO

Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Compagas.

	31/12/2022	Valor contábil 31/12/2021
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa (i)	61.059	210.641
Clientes (ii)	128.778	81.379
	189.837	292.020

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, os quais representam sua máxima exposição de risco de crédito sobre aqueles ativos. A composição e a política de gestão de caixa e equivalentes estão descritos na nota explicativa 4.A empresa opera com bancos de primeira linha.

(ii) Clientes

Esse risco é mitigado mediante a manutenção de uma base de clientes pulverizada e gerenciamento das contas a receber identificando os recebimentos e detectando possibilidades de inadimplência, suspendendo o fornecimento de gás e implementando políticas específicas de cobrança, atreladas a garantias reais, sempre que possível, diluindo assim o risco de inadimplência.

23.2 RISCO DE MERCADO

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de gás decorrente da variação no valor da "cesta de óleos" e das taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar relativas ao gás adquirido.

(i) Risco cambial

Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar prejuízos decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais(R\$) das contas a pagar sobre o gás adquirido da Petrobrás. Este risco é mitigado pelo monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes via tarifa, quando possível. A partir de 01 de fevereiro de 2021, entrou em vigor a Resolução 006/2021 instituída pela AGEPAR - Agência Reguladora do Paraná, que dispõe sobre o mecanismo de recuperação das variações do preço do gás e do transporte, sendo que a exposição seria trimestral, conforme as datas dos reajustes ordinários de periodicidade semestral. A exposição ao risco de moeda estrangeira (dólar norte-americano) está demonstrada a seguir:

	31/12/2022		
	Ativo	Passivo	Exposição Líquida
Fornecedores			
Aquisição de gás	-	97.758	97.758
		97.758	97.758

	31/12/2021		
	Ativo	Passivo	Exposição Líquida
Fornecedores			
Aquisição de gás	-	60.121	60.121
		60.121	60.121

A Companhia mantém monitoramento permanente dessas flutuações e não há exposição a operações com derivativos. A Companhia não opera com derivativos.

23.3 RISCO DE LIQUIDEZ

Risco de liquidez é inerente a descasamentos no fluxo de caixa, decorrente de dificuldades em obter recursos, afetando a capacidade financeira. A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos e mantém seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente nestas demonstrações financeiras até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

31 de dezembro de 2022			
Instrumentos financeiros não derivativos	Até um ano	Mais de dois e até cinco anos	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	61.059	-	61.059
Clientes	189.837	-	189.837
Créditos nas operações de venda de gás	42.475	-	42.475
Total ativo	293.371	-	293.371
Passivo			
Fornecedores	97.758	-	97.758
Total passivo	97.758	-	97.758

31 de dezembro de 2021			
Instrumentos financeiros não derivativos	Até um ano	Mais de dois e até cinco anos	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	210.641	-	210.641
Clientes	81.379	-	81.379
Aplicação financeira	8.332	-	8.332
Ativos financeiros da concessão	-	233.026	233.026
Créditos nas operações de venda de gás	54.323	26.243	80.566
Total ativo	354.675	259.269	588.481
Passivo			
Fornecedores	3.740	-	3.740
Fornecedores - aquisição de gás	60.121	-	60.121
Total passivo	63.861	-	63.861



24. Ativo Regulatório

O ativo regulatório é composto pelas contas gráficas cuja finalidade é de neutralizar os impactos econômicos no resultado da Companhia em função de diferenças positivas ou negativas, referentes ao preço do gás e/ou diferença de margem, entre os preços contidos nas tarifas de fornecimento aplicadas aos faturamentos mensais dos consumidores, pela prestação do serviço de distribuição, e aqueles faturados pelos fornecedores à concessionária, de acordo com os Contratos de Suprimento, sendo que os saldos da conta gráfica são corrigidos mensalmente pela variação da Taxa Selic, ou da taxa definida em resolução da AGEPAR.

Os valores que compõem este saldo foram calculados de acordo com as premissas determinadas nas resoluções AGEPAR 028/2022 e 004/2022 e foram objeto de revisão pelo órgão regulador.

Sua recuperação é determinada pelo órgão regulador por ocasião da atualização da tarifa, que ocorre ordinariamente no aniversário da concessão ou extraordinariamente, mediante negociação entre a Companhia e a AGEPAR.

Ativo regulatório	31/12/2022	31/12/2021
Resolução AGEPAR 028/2022	30.740	-
Resolução AGEPAR 004/2022	2.085	-
Total do ativo regulatório	32.825	-

25. Seguros

A Companhia mantém política de contratação de cobertura de seguros para os investimentos efetuados para atender ao contrato de concessão e contra riscos operacionais compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Responsabilidade civil e danos materiais	13/04/2023	300
Riscos operacionais	28/08/2023	10.000
Responsabilidade civil	08/04/2023	15.000
Responsabilidade civil e danos materiais	20/06/2023	25.000



COMPAGAS

EM NÚMEROS





RELATÓRIO INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO

2022

Compagas em Números

COMPAGAS EM NÚMEROS	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
MERCADO										
Número de clientes	53.010	51.337	49.335	47.238	43.929	39.777	36.189	31.790	26.052	21.018
Volume consumido de gás (m3 mil no ano)	346.128	326.019	322.719	524.492	434.460	464.180	476.284	997.396	1.089.714	380.375
Volume consumido de gás (m3/dia em Dez)	864,0	830,2	865,9	2.039,1	1.193,0	838,2	1.176,9	1.291,2	3.410,5	857,4
Consumo médio por cliente (m3/dia em Dez)	0,02	0,02	0,02	0,04	0,03	0,02	0,03	0,04	0,13	0,04
Número de cidades atendidas	15	15	15	15	16	16	16	16	14	14
IMPLANTAÇÃO DA REDE										
Investimento total até a data (R\$ mil)	1.085.312	416.472	411.917	424.348	402.638	395.402	406.931	449.931	392.003	315.197
Extensão total da rede (Km)	864	852	842	833	824	812	800	780	726	646
Investimentos por rede implantada (R\$ mil /Km)	1.256,15	488,82	489,21	509,42	488,64	486,95	508,66	576,83	539,95	487,92
INDICADORES OPERACIONAIS										
Frequência de acidentes com empregados *	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero
DEG-Duração de Interrupção de gás p/ clientes * (min)	30	0	Zero	32	14	Zero	Zero	16	19	24
FEG - Frequência de Interrupção de gás p/ clientes *	0,1	0	Zero	0,07	0,04	0	0,001	0,04	0,05	0,06
(*) Observações à partir de Jul/00										
CORPO FUNCIONAL										
Número de colaboradores em Dez	157	145	155	168	181	180	175	171	172	163
Admissões no período	0	0	0	0	0	3	2	5	12	16
% Mulheres que trabalham na empresa	0,340	0,297	0,296	0,297	0,297	0,294	0,296	0,296	0,263	0,296
Volume consumido de gás por colaborador (m3 mil/colab.)	2.204,6	2.248,4	2.082,1	3.122,0	2.400,3	2.578,8	2.721,6	5.832,7	6.335,5	2.333,6
Valor adicionado por colaborador (R\$ mil/colab.)	3.698,7	2.205,2	1.310,7	2.348,5	1.232,6	1.561,5	1.258,4	3.069,5	2.759,7	404,2
DADOS ECONÔMICOS										
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1.262.658	738.050	524.225	756.650	565.904	462.321	498.705	1.311.830	1.664.646	382.011
Lucro Bruto (R\$ mil)	231.301	163.676	116.773	99.777	93.140	85.729	36.543	68.967	140.603	63.282
Depreciação (R\$ mil)	35.891	32.879	31.652	30.880	29.012	28.753	25.251	21.532	16.921	15.781
Lucro / Prejuízo do período (R\$ mil)	176.231	125.653	59.624	186.015	82.527	65.570	5.482	23.067	60.366	18.485
Valor Adicionado (R\$ mil)	580.694	319.748	203.151	394.551	223.103	281.077	220.221	524.892	474.665	65.886
Ebitda (R\$ mil)	238.351	166.980	72.765	251.636	126.668	170.771	31.486	73.610	97.790	37.244
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	568.433	522.177	483.272	545.895	408.276	349.374	299.901	295.720	278.026	235.626
INDICADORES FINANCEIROS										
Liquidez Seca	0,74	1,76	1,18	1,63	1,39	1,35	1,28	0,77	1,13	1,24
Endividamento Total	0,47	0,36	0,34	0,41	0,42	0,40	0,43	0,35	0,56	0,24
Margem Operacional	0,14	0,16	0,08	0,15	0,14	0,26	-0,04	0,02	0,05	0,05
Margem Líquida	0,13	0,17	0,11	0,25	0,15	0,14	1,1	0,02	0,03	0,04
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	0,31	0,24	0,12	0,34	0,20	0,19	0,02	0,09	0,22	0,08
Ebitda / Rec. Operac. Líquida	0,19	0,23	0,14	0,33	0,22	0,37	0,06	0,06	0,06	0,10

RELATÓRIO INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO



Compagas em Números

2022

2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
16.405	12.025	9.288	6.731	4.510	2.928	1.904	1.415	752	233	85	56	3,26	4,06
373.938	367.673	350.649	295.313	316.795	345.349	414.095	248.523	218.373	184.255	210.318	134.228	6,17	1,02
1.021,7	920,4	857,2	806,4	649,1	735,8	1.587,3	722,1	587,1	464,6	485,4	349,5	4,07	-4,12
0,06	0,08	0,09	0,12	0,19	0,29	0,41	0,48	0,78	1,99	5,70	6,20	0,79	-7,86
13	12	10	9	7	7	7	7	7	7	7	7	0,00	0,00
274.373	252.680	230.207	217.953	194.486	168.527	154.749	145.072	135.233	117.197	103.448	74.607	160,60	1,11
602	574	546	520	499	465	459	448	437	409	391	280	1,41	1,19
455,77	440,21	421,62	419,14	389,75	362,42	337,14	323,82	309,40	285,80	264,60	266,50	156,98	-0,08
Zero	-	-											
4	13	1	1	27	8	0	19	3	4	23	8	-	-
0,04	0,09	0,03	0,01	0,08	0,04	0,1	0,1	0,05	0,07	0,1	0,19	-	-
150	128	119	106	104	107	97	91	84	76	72	55	8,28	-6,45
27	28	17	8	30	20	11	11	10	7	19	21	0,00	0,00
0,291	0,273	0,243	0,226	0,211	0,168	0,237	0,297	0,159	0,263	0,200	0,273	14,48	0,34
2.492,9	2.872,4	2.946,6	2.786,0	3.046,1	3.227,6	2.936,1	2.731,0	2.599,7	2.332,3	2.921,1	2.440,5	-1,95	7,99
471,9	552,8	854,3	750,3	836,9	1.138,1	1.329,1	1.111,5	1.260,2	1.150,8	400,1	229,1	67,73	68,25
334.854	274.349	266.723	224.402	231.323	220.418	251.934	211.162	287.928	256.810	90.211	49.628	71,08	40,79
64.065	69.426	80.498	65.190	52.591	77.469	65.021	60.786	73.308	50.935	12.907	4.008	41,32	40,17
13.769	12.648	11.508	8.912	8.976	7.232	6.688	5.119	4.482	3.890	2.362	1.995	9,16	3,88
20.755	32.430	40.538	31.899	32.523	47.941	37.453	32.657	43.353	29.404	2.455	(1.272)	40,25	110,74
70.781	70.756	101.664	79.532	87.033	118.360	128.926	101.149	112.320	90.916	28.807	12.598	81,61	57,39
41.133	55.976	67.479	51.660	50.327	72.977	61.785	56.281	70.999	48.689	8.930	1.356	42,74	129,48
222.305	206.480	194.678	186.688	170.201	157.750	130.613	116.216	91.314	59.128	36.602	34.147	8,86	8,05
1,41	1,17	1,07	1,10	1,19	1,36	1,09	1,07	0,80	1,01	0,84	1,24	-57,95	49,15
0,24	0,28	0,29	0,30	0,36	0,38	0,48	0,44	0,83	0,82	0,70	0,68	30,56	5,88
0,08	0,15	0,18	0,22	0,17	0,30	0,22	0,24	0,23	0,17	0,07	-0,01	-11,39	97,50
0,06	0,12	0,15	0,17	0,14	0,18	0,15	0,15	0,15	0,12	0,03	-0,03	-23,66	54,82
0,09	0,16	0,21	0,17	0,19	0,30	0,29	0,28	0,47	0,50	0,07	-0,04	28,63	100,83
0,12	0,20	0,25	0,23	0,22	0,33	0,25	0,27	0,25	0,19	0,10	0,03	-15,93	61,43



COMPAGAS

GásNatural



COMPAGAS

GásNatural

PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO

